

FUVEST

1989

**MANUAL DE
INFORMAÇÕES**

O FORTE DO BANESPA É VOCÊ.

Todo mundo tem seu ponto forte.
O nosso é você.

Por isso, o Banespa se atualiza,
moderniza seus equipamentos e investe
muito em seus funcionários.

Para você ser sempre muito bem atendido.
Ter à sua disposição uma completa linha de
produtos e serviços para facilitar a sua vida.

E o mais importante, ser orientado
por funcionários altamente especializados
e que conhecem a fundo seu trabalho.

É assim que o Banespa se torna o banco
forte do Estado de São Paulo.

Tendo você como a pessoa mais importante.

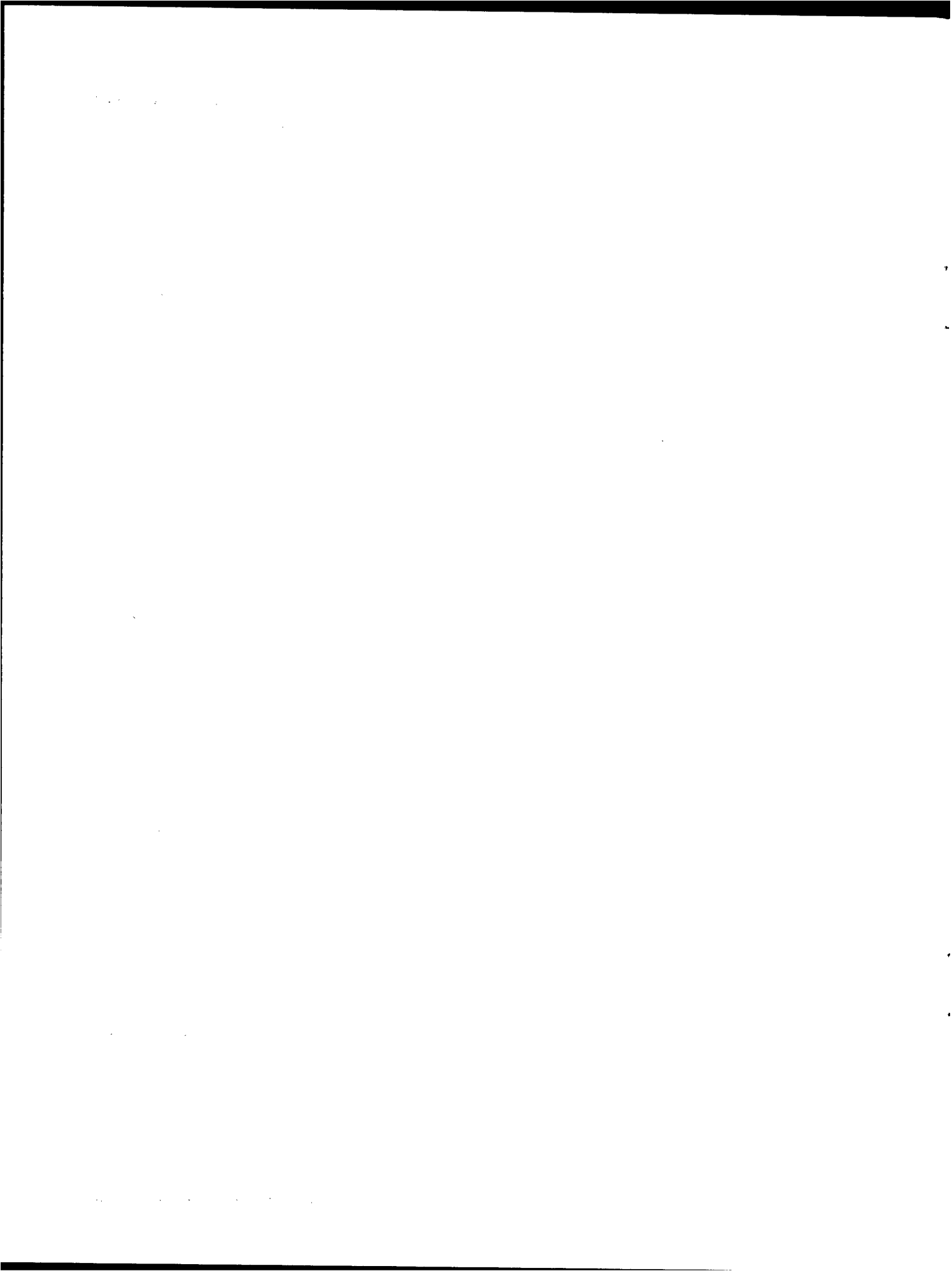
banespa

Força total à comunidade.

FUVEST

1989

MANUAL DE INFORMAÇÕES



ÍNDICE

1 — Introdução	3
2 — Documento de identidade	3
3 — Inscrições	4
Postos da FUVEST	5
Agências do BANESPA	5
4 — Calendário das provas	6
5 — Exame e classificação da 1ª fase	6
6 — Exames e classificação da 2ª fase	7
7 — Matrículas	8
8 — Preenchimento da Ficha de Inscrição	9
9 — Carreiras e cursos	11
Informações sobre as Escolas participantes	14
Provas especiais de aptidão	18
Tabela de níveis das provas da 2ª fase	20
Tabela de vagas	21
Resolução 3449 do Reitor da USP	22
Programas	24
Rascunho da Ficha de Inscrição	30

FUVEST — Fundação Universitária para o Vestibular
Travessa J, 374 — 5º andar — Antigo Edifício da Reitoria
Cidade Universitária
05508 — São Paulo — SP
Telefones: 212-1266, 813-6944

CALENDÁRIO DO VESTIBULAR DE 1989 — LEMBRETES

1988							SETEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30		

1988							OUTUBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
						1	
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	
23/30	24/31	25	26	27	28	29	

1988							NOVEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
		1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30				

1988							DEZEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	

1989							JANEIRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	
29	30	31					

1989							FEVEREIRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
			1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28					

17 e 18/09 — Entrega da Ficha nos Postos FUVEST
 30/11 — Publicação dos locais de exame (jornais)
 01 a 10/12 — Provas de Aptidão de Música (ECA)
 11/12 — Exame da 1ª Fase
 24/12 — Convocação para a 2ª Fase (jornais)

05/01/1989 — Provas de Aptidão de Artes Plásticas, Artes Cênicas e Arquitetura
 08 a 11/01 — Exames da 2ª Fase
 12 a 18/01 — Provas de Aptidão para Educação Física da USP e Fonoaudiologia/Ortótica da EPM
 31/01 — 1ª chamada (jornais)
 01 e 02/02 — Matrícula dos convocados na 1ª chamada
 09/02 — 2ª chamada (jornais)
 10/02 — Matrícula dos convocados na 2ª chamada
 15/02 — Lista de Espera (jornais)
 16/02 — Inscrição para Lista de Espera
 20/02 — Matrícula da Lista de Espera
 25/02 — Lista de Reopção (jornais)
 27/02 — Inscrição para Reopção
 28/02 — Matrícula da Reopção

Meu número de inscrição é: _____

Fiz as seguintes opções: _____

Língua estrangeira: _____

Carreira: _____

Opções de curso:

	Curso	Escola
1ª	_____	_____
2ª	_____	_____
3ª	_____	_____
4ª	_____	_____
5ª	_____	_____

Exame da 1ª fase: dia 11/12/88 às 12 horas.

Local (publicado pela imprensa no dia 30/11).

Escola _____

Endereço _____

Cidade _____

Exames da 2ª fase: início no dia 08/01/89 às 12 horas.

Local (publicado pela imprensa no dia 24/12).

Escola _____

Endereço _____

Cidade _____



1. INTRODUÇÃO

O Concurso Vestibular de 1989 da FUVEST será realizado em duas fases.

1ª Fase

Em todas as carreiras, exceto Música, a primeira fase será constituída de provas de conhecimentos gerais; sob a forma de testes de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais uma certa.

Entende-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau: Português, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia.

Para os candidatos à carreira de Música a 1ª fase consistirá de prova especial de aptidão, que selecionará, para a 2ª fase, os 50 candidatos melhor classificados. Ver informações sobre a prova de Música na página 20.

2ª Fase

A segunda fase constituir-se-á de provas analítico-expositivas das mesmas disciplinas da 1ª fase, mais Redação e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Para as disciplinas de História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia serão oferecidos dois tipos de provas: nível 1 e nível 2, que cobrirão todo o programa, diferindo quanto à dificuldade e complexidade.

As provas de Português e de Língua Estrangeira serão comuns a todos os candidatos.

A distribuição dos níveis das provas pelas diferentes carreiras está na tabela da página 20.

Prova de Aptidão

Para os candidatos convocados para a 2ª fase nos cursos de Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Plásticas e Educação Física haverá provas de aptidão, de caráter classificatório e não eliminatório (páginas 18 e 19).

Para os candidatos convocados para a 2ª fase nos cursos de Fonoaudiologia e Ortóptica da Escola Paulista de Medicina haverá exames fonoaudiológico e/ou oftalmológico-ortóptico, de caráter eliminatório e não classificatório (página 18).

2. DOCUMENTO DE IDENTIDADE

A FUVEST exige a apresentação do documento de identidade nas seguintes ocasiões: no ato de entrega da Ficha de Inscrição (17 e 18 de setembro de 1988), no exame da 1ª fase (11 de dezembro de 1988), nos exames da 2ª fase (08, 09, 10 e 11 de janeiro de 1989) e nas provas de aptidão.

Nessas ocasiões o documento será examinado, para identificação do portador, e a seguir devolvido ao candidato. Como não ficará retido, será exigida a apresentação do original, não sendo aceitas cópias, ainda que autenticadas. Protocolos do requerimento da Carteira de Identidade não são válidos para a identificação, mesmo que acompanhados de fotografia.

São documentos de identidade as Carteiras de Identidade expedidas pela Secretaria de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e Polícia Militar. São também aceitas as carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos, que por lei federal valem por documento de identidade, como por exemplo as dos CREAs.

Não são aceitas, por serem documentos destinados a outros fins, a certidão de nascimento, a carteira de trabalho, o título eleitoral, a carteira de motorista, o passaporte e a carteira ou caderneta escolar.

Para requerer a Carteira de Identidade é necessário apresentar os seguintes documentos:

1. original e xerocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;

2. duas fotos 3×4;
3. ficha Modelo 18, adquirida nas papelarias, preenchida a máquina ou com letra de forma.

Com os documentos acima, compareça a qualquer Distrito Policial ou a um dos seguintes postos do Instituto de Identificação:

1. Metrô República
2. Metrô São Bento
3. Metrô Brás
4. Metrô Jabaquara
5. Terminal Rodoviário Tietê

O candidato impossibilitado de apresentar a Carteira de Identidade deverá comparecer à sede da FUVEST, das 14 às 17 horas, até o dia 14/09/88.

Recomenda-se aos candidatos que cuidem para não perder o documento de identidade. Quem o perder, deverá requerer uma segunda via.

O candidato que possuir Carteira de Identidade antiga, tirada quando tinha menos de 16 anos, deve providenciar uma nova carteira, com a fotografia e a assinatura atualizadas.

Até o dia 14/09/88, o Instituto de Identificação da Polícia Civil manterá um posto especial para os candidatos da FUVEST na Praça Alfredo Issa nº 57 (edifício circular), na confluência das avenidas Ipiranga e Cásper Líbero, na Capital.

Quem não apresentar o original do documento de identidade nas ocasiões previstas ficará impedido de participar do vestibular da FUVEST.

3. INSCRIÇÕES

3.1. Aquisição do Manual

Este Manual de Informações FUVEST 1989 pode ser adquirido, até o dia 16/09/88, nas agências do BANESPA relacionadas na página 5.

3.2. Fotografia

O candidato deve providenciar uma fotografia 3 × 4 datada, com menos de um ano, para colar na Ficha de Inscrição.

3.3. Ficha de Inscrição

Antes de preencher a Ficha, leia atentamente o Manual.

Preencha o RASCUNHO da Ficha de Inscrição (última página), de acordo com as instruções do capítulo 8.

A seguir, transcreva os dados do rascunho para a Ficha de Inscrição. Leia o requerimento, date e assinine. Cole a fotografia no lugar reservado para isso.

3.4. Pagamento da Taxa

A taxa de inscrição, no valor de Cz\$ 3.800,00 deverá ser paga, em qualquer agência do BANESPA, até o dia 16/09/88.

3.5. Entrega da Ficha de Inscrição

A Ficha de Inscrição deve ser entregue num dos postos da FUVEST nos dias 17 e 18 de setembro, sábado e domingo, das 9 às 16 horas.

Os postos da FUVEST estão relacionados na página 5.

3.6. Documentos exigidos

a) Ficha de Inscrição devidamente preenchida e assinada, com autenticação do BANESPA e foto colada.

b) Apresentação do original da Carteira de Identidade.

c) Para os candidatos nascidos a partir de 01 de janeiro de 1973 será exigido atestado de conclusão da 2ª série do 2º grau.

Não serão aceitos protocolos relativos a pedidos de expedição de Carteiras de Identidade.

A inscrição poderá ser feita por portador, que deverá apresentar a Carteira de Identidade do candidato e a Ficha de Inscrição, com a assinatura do candidato idêntica à da Carteira de Identidade.

A inscrição poderá ser feita por procuração da qual conste a assinatura do candidato com firma reconhecida; no ato da inscrição o procurador deverá apresentar sua Carteira de Identidade e uma cópia xerox da Carteira de Identidade do candidato.

3.7. Casos especiais

O candidato portador de deficiência física, que exija condições especiais para fazer as provas, deverá entregar sua Ficha de Inscrição na sede da FUVEST e fará o exame na Capital.

3.8. Observações

É proibido efetuar mais de uma inscrição no Concurso Vestibular da FUVEST.

O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição. O candidato só será considerado inscrito após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de inscrição. Não haverá devolução de taxa de inscrição.

O candidato do Interior realizará os exames na cidade onde fez inscrição.

Na Grande São Paulo o candidato fará os exames, preferencialmente, em escola da região próxima ao posto em que se inscreveu.

Os inscritos em Cubatão farão as provas em Santos.

IMPORTANTE

Nos dias 17 e 18 de setembro de 1988, sábado e domingo, nos Postos da FUVEST, serão exigidas:

— Ficha de Inscrição, devidamente preenchida e assinada, com foto colada e autenticação do BANESPA.

— Apresentação do original da Carteira de Identidade, para conferência.

O candidato que não possuir Carteira de Identidade não poderá inscrever-se.

Não são aceitos protocolos de pedidos de Carteira de Identidade.

Não perca o seu número de inscrição. Anote-o nos "Lembretes" da pág. 2. Ele é indispensável para saber em que escola você fará os exames da 1ª e da 2ª fase.

NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES APÓS O DIA 18 DE SETEMBRO.

POSTOS DA FUVEST

GRANDE S. PAULO	ESCOLA	ENDEREÇO
Brooklin	EESG Oswaldo Aranha	R. Flórida, 108 (esq. Av. Portugal)
Brooklin Velho	EEPG Mário de Andrade	R. Joaquim Nabuco, 570
Consolação	EEPG Profa. Marina Cintra	R. da Consolação, 1289
Indianópolis	EEPG Cezar Martinez	Al. Jurupis, 222 (esq. Av. Indianópolis)
Ipiranga	EEPSG Seminário N. S. da Glória	R. Moreira de Godoy, 399 (esq. Av. Nazaré)
Itaim	EEPG Ludovina Credídio Peixoto	R. Tabapuã, 180
Lapa	EEPSG Anhanguera	R. Antônio Raposo, 87
Liberdade	EEPSG Presidente Roosevelt	R. São Joaquim, 320
Moooca	EEPSG Pandiá Calógeras	Av. Paes de Barros, 1025
Osasco	EESG Antônio Raposo Tavares	Pça. 21 de Dezembro, 22
Paraíso	EEPG Rodrigues Alves	Av. Paulista, 227
Penha	EESG Nossa Senhora da Penha	R. Padre Benedito de Camargo, 762
Pinheiros	EEPG Godofredo Furtado	R. João Moura, 727
Pinheiros	ETESG Guaraci Silveira	R. Ferreira de Araújo, 527
Pompéia	EESG Profa. Zuleika de B. M. Ferreira	R. Padre Chico, 420
Santana	EEPG Buenos Aires	R. Duarte de Azevedo, 881
São Bernardo	EEPSG João Ramalho	R. José Bonifácio, 102
Tatuapé	EEPG Visconde de Congonhas do Campo	R. Tuiuti, 2051 (esq. Padre Estêvão Pernet)
Tucuruvi	EEPG Silva Jardim	Av. Tucuruvi, 724
Vila Mariana	EEPG Marechal Floriano	R. Dona Júlia, 37

INTERIOR	ESCOLA	ENDEREÇO
Bauru	EEPSG Ernesto Monte	Praça das Cerejeiras, 444
Campinas	EESG Culto à Ciência	Rua Culto à Ciência, 422
Cubatão	EEPSG Afonso Schmidt	Rua Bernardo Pinto, 94
Piracicaba	EEPG Honorato Faustino	Rua Edu Chaves, 914 — São Dimas
Ribeirão Preto	EEPG Dr. Guimarães Júnior	Rua Lafaiete, 584
Santos	EESG Prof. Avelino da Paz Vieira	Rua Sete de Setembro, 22
São Carlos	EESG Dr. Álvaro Guião	Av. São Carlos, 2190

AGÊNCIAS DO BANESPA

ALFONSO BOVERO Av. Prof. Alfonso Bovero, 1060	ITAIM Rua Joaquim Floriano, 100	RAFAEL DE BARROS Rua Rafael de Barros, 37
AVENIDAS Av. Paulista, 436	JABAQUARA Av. Jabaquara, 1219	RIBEIRÃO PRETO Rua Amador Bueno, 605
BAURU Rua Rio Branco, 6-56	LAPA Rua Afonso Sardinha, 237	RIO BRANCO Av. Ipiranga, 916
BORBA GATO Av. Adolfo Pinheiro, 2660	LIBERDADE Av. Liberdade, 151	SANTANA Rua Voluntários da Pátria, 1638
BROOKLIN Rua Joaquim Nabuco, 138	MARQUÊS DE PARANAGUÁ Rua Augusta, 346	SANTO AMARO Av. Adolfo Pinheiro, 55
BUTANTÁ Av. Prof. Francisco Morato, 365	MOEMA Av. Ibirapuera, 1994	SANTO ANDRÉ Rua Senador Flaquer, 305
CAMPINAS Av. Francisco Glicério, 947	NOVA ANGÉLICA Av. Angélica, 1784	SANTOS Rua Galeão Carvalho, 35
CEAGESP Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946	NOVA PAULISTA Av. Paulista, 726	SÃO BERNARDO DO CAMPO Rua Rio Branco, 326
CIDADE UNIVERSITÁRIA Av. Prof. Luciano Gualberto, s/n	OSASCO Rua Antônio Agu, 522	SÃO CAETANO DO SUL Rua Rio Grande do Sul, 247
CONSOLAÇÃO Rua da Consolação, 2124	PAES DE BARROS Av. Paes de Barros, 183	SÃO CARLOS Av. São Carlos, 1839
CUBATÃO Av. Nove de Abril, 2099	PATRIARCA Viaduto do Chá, 15	SÃO LUÍS Av. Ipiranga, 353
FARIA LIMA Av. Brigadeiro Faria Lima, 1000	PENHA Rua Dr. João Ribeiro, 194	TATUAPE Av. Celso Garcia, 3863
GUARULHOS Rua Felício Marcondes, 295	PINHEIROS Rua Teodoro Sampaio, 2258	TERMINAL RODOVIÁRIO TIETÊ Loja 202 - Metrô Tietê
IPIRANGA Rua Silva Bueno, 2165	PIRACICABA Rua Moraes de Barros, 848	VILA MARIANA Rua Domingos de Morais, 1471

4. CALENDÁRIO DAS PROVAS

4.1. Provas da 1ª e 2ª fase

O candidato deverá comparecer à Escola em que fará o exame às 12 horas. Não será permitida a entrada de retardatários. O calendário das provas é o seguinte:

11/12/88 — Primeira fase
08/01/89 — Geografia e Matemática
09/01/89 — História e Física
10/01/89 — Língua Estrangeira e Biologia
11/01/89 — Química e Português

COMPAREÇA AO LOCAL DE EXAMES ÀS 12 HORAS

4.2. Provas de Aptidão

As informações sobre as provas de aptidão para Música, Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Educação Física e Fonoaudiologia/Ortóptica estão nas páginas 18, 19 e 20.

5. EXAME E CLASSIFICAÇÃO DA 1ª FASE

5.1. Locais de Exame

A relação dos locais de exame da 1ª fase será publicada pelos jornais, no dia 30 de novembro de 1988, de acordo com o número de inscrição. Anote o local em que fará o exame nos "Lembretes" da página 2.

Os candidatos a Música farão a prova teórica (aptidão) no dia 01/12, às 8 horas, na Escola de Comunicações e Artes (ECA).

5.2. Exame

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:15 horas até as 12:40 horas. A prova terá início às 12:45 horas. Não serão admitidos retardatários. O candidato só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST e publicado nos jornais. NÃO ESQUEÇA DE LEVAR LÁPIS Nº 2 E BORRACHA. É PROIBIDO O USO DE CANETA NA PROVA DA 1ª FASE.

Para prestar o exame, é obrigatória a apresentação do original da Carteira de Identidade. Sem esse documento, o candidato será impedido de prestar exame.

5.3. Classificação

A cada candidato será atribuído um Total de Pontos, que é o número de respostas certas. Em cada carreira, os candidatos serão classificados em ordem decrescente do Total de Pontos. Serão eliminados os candidatos cujo Total de Pontos for inferior a 29 pontos (30% de acertos).

5.4. Convocação para a 2ª fase

Em cada carreira serão convocados os candidatos com secundário completo melhor classificados, em número igual a duas vezes e meia o número de vagas, mais os candidatos com secundário incompleto com Total de Pontos superior ou igual à nota de corte. Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos para a 2ª fase todos os candidatos nessa condição.

5.5. Resultado do exame da 1ª fase

A lista dos candidatos convocados para a 2ª fase (inclusive na carreira de Música) será divulgada pela imprensa no dia 24 de dezembro de 1988. Não haverá revisão de provas.

6. EXAMES E CLASSIFICAÇÃO DA 2ª FASE

6.1. Exames

Os locais dos exames da 2ª fase serão publicados juntamente com a lista dos convocados.

Anote o local em que fará o exame nos “Lembretes” da página 2.

O candidato só poderá prestar exame no local designado.

Os locais de exame da 2ª fase não serão os mesmos da 1ª fase.

Para prestar exame, é obrigatória a apresentação do original da Carteira de Identidade. Sem esse documento o candidato será impedido de prestar exame.

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:15 até as 12:40 horas. As provas terão início às 12:45 horas. Não serão admitidos retardatários.

NÃO ESQUEÇA DE LEVAR
LÁPIS E CANETA NA 2ª FASE

6.2. Provas e pesos

As provas de História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia serão oferecidas em dois níveis (ver página 20). As provas de nível 1 terão peso 1 e as de nível 2 terão peso 2.

As provas de Português e de Língua Estrangeira serão iguais para todos os cursos e terão, respectivamente, peso 2 e 1.

A prova de Português constará de duas partes:

- a) Gramática e Literatura (brasileira e portuguesa);
- b) Redação.

A nota da prova de Português será a média ponderada da nota de Gramática e Literatura, com peso 1/3, e a nota de Redação, com peso 2/3.

As provas de aptidão terão peso 4.

6.3. Classificação

As notas obtidas em cada disciplina serão padronizadas de modo que todas as disciplinas tenham igual média e desvio padrão.

Para cada candidato, usando os pesos da carreira escolhida, será calculada a média ponderada das suas notas padronizadas. Essa média será usada para a classificação.

Em caso de empate, prevalecerão sucessivamente, para efeito de classificação, as notas de Português e das disciplinas eliminatórias.

6.4. Preenchimento das vagas

Para fins de classificação nas vagas, somente serão considerados os candidatos que tenham obtido na 2ª fase pelo menos 3 (três), na escala de zero a dez, nas disciplinas eliminatórias.

São eliminatórias a disciplina Português e as disciplinas abaixo relacionadas:

- a) Matemática — na área de Ciências Exatas e Tecnologia e nos cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, exceto na carreira de Química-Ribeirão Preto;
- b) Química — na carreira de Química-Ribeirão Preto;
- c) Biologia — na área de Ciências Biológicas;
- d) Química e Biologia — nas carreiras de Farmácia-Bioquímica (São Paulo e Ribeirão Preto);
- e) História — na área de Humanidades, exceto para os cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais;
- f) Geografia e História — na carreira de Geografia.

O preenchimento das vagas será feito, dentro da carreira, exclusivamente de acordo com a classificação obtida na 2ª fase.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga.

Não haverá revisão de provas.

7. MATRÍCULAS

7.1. Chamadas

As listas dos candidatos chamados para matrícula serão publicadas pela imprensa, de acordo com o seguinte calendário:

	Publicação	Matrícula
1ª chamada	31/01	01 e 02/02
2ª chamada	09/02	10/02
Lista de Espera	15/02	Ver 7.4

7.2. Matrículas

Após cada chamada, os candidatos convocados deverão comparecer à escola respectiva, para efetuar matrícula, nos dias previstos na tabela do item 7.1. Quem não comparecer estará excluído definitivamente do vestibular.

É indispensável para a matrícula a apresentação dos documentos do item 7.7.

É vedada a matrícula em mais de um curso da USP. Os atuais alunos da USP, se ingressarem em novo curso pelo vestibular de 1989, serão considerados desistentes dos cursos antigos, no ato da matrícula.

7.3. Remanejamento

Na primeira matrícula, o candidato deverá declarar se deseja ou não concorrer a remanejamento. As vagas resultantes de ausências na 1ª matrícula são preenchidas, na chamada seguinte, por candidatos ainda não chamados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essas novas chamadas respeitarão a classificação e a ordem das opções.

O pretendente a remanejamento poderá ou não ser atendido, dependendo de sua classificação. Se for atendido, estará automaticamente remanejado para o novo curso, não podendo voltar à situação anterior.

O candidato que tiver pedido remanejamento deverá acompanhar pela imprensa a 2ª chamada e a Lista de Espera.

Os candidatos remanejados devem comparecer no dia 10/02 para escolher as novas disciplinas e refazer o cadastramento, mas não precisam entregar novamente os documentos. A remessa de documentos de candidatos remanejados será providenciada pela FUVEST.

7.4. Lista de Espera

No dia 15/02/89 será divulgada pela imprensa a Lista de Espera para os cursos que não tiverem preenchido as vagas. O candidato que constar da Lista de Espera e estiver interessado nas vagas porventura remanescentes deverá comparecer à respectiva escola em duas ocasiões:

- no dia 16/02, para declarar interesse pela vaga;
- no dia 20/02, para verificar se obteve classificação e efetuar a matrícula.

7.5. Reopção

A juízo do CEPE da USP, as vagas porventura remanescentes, após a chamada de todos os optantes, poderão ser preenchidas por novo vestibular, ou por reopção aberta aos candidatos habilitados mas não matriculados.

A eventual lista de reopção será publicada no dia 25/02/89.

7.6. Desempenho no Vestibular

Os candidatos interessados em conhecer seu desempenho nos exames deverão enviar à sede da FUVEST, até o dia 10 de março de 1989, um envelope (11,5 cm x 16 cm) selado para resposta, com o nome completo, o número de inscrição, o endereço atualizado, CEP, cidade e estado. As respostas serão enviadas a partir de 20 de março.

7.7. Documentos para matrícula

a) USP

- Prova de conclusão do curso de 2º grau ou equivalente e respectivo histórico escolar (duas vias);
- Carteira de Identidade (duas vias);
- Duas fotos 3 x 4, datadas, com menos de 1 ano.

Os documentos dos itens 1 e 2, deverão ser apresentados em cópias xerox acompanhadas do original.

b) Escola Paulista de Medicina, Santa Casa e Getúlio Vargas

- Prova de conclusão do curso de ensino de 2º grau ou equivalente;
- Histórico escolar do curso de 2º grau ou equivalente;
- Certidão de Nascimento;
- Título de Eleitor, para maiores de dezoito anos;
- Certificado de Reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR para os candidatos de sexo masculino;
- Carteira de Identidade;
- Quatro fotos 3 x 4 recentes;
- Recibo da 1ª parcela (Santa Casa e Getúlio Vargas).

Os documentos mencionados nos itens 1 a 6 deverão ser apresentados em cópias devidamente autenticadas. Os documentos de 2º grau poderão ser substituídos por duas cópias autenticadas de diploma devidamente registrado de curso superior.

7.8. Observações

O candidato que, dentro do prazo fixado para a matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar a matrícula, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese será aceita matrícula condicional.

A matrícula feita na USP por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato até o dia 10 de março.

8. PREENCHIMENTO DA FICHA DE INSCRIÇÃO

8.1. Nome

Escreva seu nome com letra de forma, colocando uma letra em cada retângulo, e deixe um retângulo em branco entre os nomes. Abrevie os nomes intermediários, se os espaços não forem suficientes.

Atenção! Leia atentamente estas instruções e preencha o rascunho da Ficha de Inscrição na última página. Só depois de preenchidas no rascunho as informações pedidas, transcreva os dados para a Ficha de Inscrição.

Exemplo:

A candidata chamada "Maria Aparecida Tagliaferro de Figueiredo" deverá escrever:

NOME DO CANDIDATO																																
M	A	R	I	A	A	P	A	R	E	C	I	D	A	T	D	E	F	I	G	U	E	I	R	E	D	O						

8.2. Data de nascimento

Indique com 2 algarismos o dia, o mês e o ano do seu nascimento.

Atenção! O ano de seu nascimento não é 88.

8.3. Carteira de Identidade

a) Caso o documento de identidade tenha sido expedido por órgãos oficiais dos Estados, indique nos nove primeiros retângulos o número do RG e nos dois últimos a sigla do Estado que expediu o documento. Se for estrangeiro coloque o número do RNE.

Exemplo: Carteira de Identidade de São Paulo, RG nº 5.238.762-0; preencha do seguinte modo:

CARTEIRA DE IDENTIDADE										
RG									ESTADO	
5	2	3	8	7	6	2	0	S	P	

b) Se sua Carteira de Identidade tiver sido expedida pelas Forças Armadas, substitua a sigla do Estado pelos Códigos EX, AE, MM ou PM respectivamente para o Exército, Aeronáutica, Marinha ou Polícia Militar.

c) Se o número do RG tiver mais de nove algarismos, escreva os nove últimos.

8.4. Sexo

Assinale com X.

8.5. Língua Estrangeira

Assinale com X a língua desejada.

8.6. Ano em que concluiu ou concluirá o 2º grau

Coloque os dois últimos algarismos.

8.7. CEP

Coloque o CEP de seu endereço.

8.8. Telefone

Se não tiver telefone, coloque o número de um telefone para recados.

8.9. Você prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar?

Assinale com X a alternativa preferida.

8.10. Opção de Carreira

Use o nome e o código constantes das tabelas das páginas 11, 12 e 13.

8.11. Opção de Curso

Indique em ordem decrescente de preferência os códigos dos cursos que você pretende cursar (em primeiro lugar aquele que você mais deseja, etc.) Escolha só cursos pertencentes à carreira que você indicou. Cursos fora da carreira serão cancelados. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente o código da carreira e o código desse curso.

Não opte por cursos que não pretenda cursar, pois se for chamado e não se matricular será excluído do Concurso.

Recomendamos o máximo de cuidado ao indicar os cursos desejados, pois as opções não podem ser alteradas após a entrega da Ficha de Inscrição. O número máximo de opções de cada candidato é de 5 cursos. Serão rejeitadas as opções que ultrapassarem esse limite.

Transcreva suas opções nos "Lembretes" da pág. 2.

8.12. Endereço

Não esqueça o número!

É importante que os dados referentes a seu endereço sejam corretos. Caso sua residência não seja servida pelo correio, indique o endereço de parente ou pessoa conhecida.

8.13. Questionário

1. Estado Civil
 1. solteiro
 2. casado
 3. viúvo
 4. desquitado
 5. divorciado
 6. outros
2. Como fez seus estudos de 1º Grau?
 1. escola municipal
 2. escola estadual
 3. escola federal
 4. escola particular
 5. supletivo
 6. maior parte em escola pública
 7. maior parte em escola particular
3. Como fez seus estudos de 2º Grau?
Use os códigos da pergunta 2.
4. Qual o tipo de curso de 2º Grau (ou equivalente) que você concluiu ou concluirá?
 1. técnico
 2. humanidades
 3. biológicas
 4. exatas
 5. supletivo
 6. outros
5. Tempo de cursinho (até dezembro de 1988)
 1. não fez cursinho
 2. menos de um semestre
 3. de um semestre a um ano
 4. de 1 ano a 1 ano e meio
 5. de 1 ano e meio a 2 anos
 6. mais de 2 anos
6. Há quantos anos você presta vestibular?
Se for a primeira vez, coloque 1 (um).
7. Você já iniciou algum curso superior?
 1. não
 2. sim, mas abandonei
 3. sim e já concluí
 4. sim e pretendo desistir do curso atual se passar neste vestibular
 5. sim e pretendo frequentar dois cursos ao mesmo tempo
 6. sim e estou prestando este vestibular apenas por experiência
8. Qual o nível de instrução de seu pai?
 1. nenhum
 2. primário incompleto
 3. primário completo
 4. ginásial ou 1º grau incompleto
 5. ginásial ou 1º grau completo
 6. colegial ou 2º grau incompleto
 7. colegial ou 2º grau completo
 8. superior incompleto
 9. superior completo
9. Qual o nível de instrução de sua mãe?
Atenção: Utilize os mesmos códigos da pergunta 8.
10. Renda familiar mensal (em milhares de cruzados)
 1. até 100
 2. de 101 a 200
 3. de 201 a 300
 4. de 301 a 400
 5. de 401 a 600
 6. de 601 a 800
 7. de 801 a 1200
 8. de 1201 a 1600
 9. acima de 1600
11. Ano do nascimento. Escreva os dois últimos algarismos.
12. Escreva as duas primeiras letras do seu primeiro nome.

8.14. Requerimento de inscrição

(no verso da Ficha de Inscrição)

Leia, preencha a mão, date e assine.

8.15 Fotografia

Cole no alto da ficha, à esquerda, sua fotografia datada, com menos de 1 ano. Não grampeie.

9. CARREIRAS E CURSOS

ÁREA DE HUMANIDADES

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Artes Cênicas	107	Artes Cênicas — Diurno	52	Escola de Comunicações e Artes
Artes Plásticas	119	Artes Plásticas — Diurno	66	Escola de Comunicações e Artes
Biblioteconomia	121	Biblioteconomia — Matutino	03	Escola de Comunicações e Artes ”
		Biblioteconomia — Noturno	14	
Cinema	130	Cinema — Diurno	17	Escola de Comunicações e Artes
Editoração	144	Editoração — Matutino	23	Escola de Comunicações e Artes
Jornalismo	152	Jornalismo — Matutino	47	Escola de Comunicações e Artes ”
		Jornalismo — Noturno	58	
Música	168	Música — Diurno	31	Escola de Comunicações e Artes
Publicidade e Propaganda	173	Publ. e Propaganda — Matutino	54	Escola de Comunicações e Artes ”
		Publ. e Propaganda — Noturno	83	
Rádio e Televisão	185	Rádio e Televisão — Diurno	92	Escola de Comunicações e Artes
Relações Públicas	196	Relações Públicas — Matutino	56	Escola de Comunicações e Artes
Turismo	208	Turismo — Noturno	97	Escola de Comunicações e Artes
Ciências Sociais	210	Ciências Sociais — Vespertino	08	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas ”
		Ciências Sociais — Noturno	11	
Filosofia	225	Filosofia — Vespertino	33	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas ”
		Filosofia — Noturno	45	
Geografia	233	Geografia — Diurno	57	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas ”
		Geografia — Noturno	62	
História	247	História — Vespertino	80	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas ”
		História — Noturno	96	
Letras*	251	Português — Matutino	04	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas ”
		Português — Noturno	05	
		Latim — Matutino	20	
		Latim — Noturno	21	
		Grego — Matutino	24	
		Grego — Noturno	25	
		Sânscrito — Noturno	29	
		Árabe — Noturno	31	
		Armênio — Noturno	35	
		Chinês — Noturno	39	
		Hebraico — Noturno	61	
		Japonês — Matutino	64	
		Japonês — Noturno	65	
		Russo — Matutino	68	
		Russo — Noturno	69	
		Francês — Matutino	70	
		Francês — Noturno	71	
		Espanhol — Matutino	74	
		Espanhol — Noturno	75	
		Italiano — Matutino	78	
Italiano — Noturno	79			
Linguística — Matutino	90			
Linguística — Noturno	91			
Inglês — Matutino	94			
Inglês — Noturno	95			
Alemão — Matutino	98			
Alemão — Noturno	99			

(*) Os ingressantes em língua estrangeira ou Linguística terão direito de matricular-se também em Português, mas não poderão desistir da opção de ingresso.

ÁREA DE HUMANIDADES (continuação)

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Administração	015	Administração — USP — Diurno	16	Faculdade de Economia e Administração — USP
		Administração — USP — Noturno	27	”
		Adm. de Empresas — FGV — Manhã	60	Fundação Getúlio Vargas
		Adm. de Empresas — FGV — Tarde	82	”
		Adm. Pública — FGV — Manhã	93	”
Ciências Atuariais	027	Ciências Atuariais — Noturno	73	Faculdade de Economia e Administração — USP
Ciências Contábeis	039	Ciências Contábeis — Diurno	32	Faculdade de Economia e Administração — USP
		Ciências Contábeis — Noturno	44	”
Economia	040	Economia — Matutino	59	Faculdade de Economia e Administração — USP
		Economia — Noturno	62	”
Arquitetura — S. Carlos	056	Arquitetura	42	Escola de Engenharia de São Carlos
Arquitetura — FAU	064	Arquitetura	77	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Direito	072	Direito — Matutino	49	Faculdade de Direito
		Direito — Noturno	50	”
Pedagogia	083	Pedagogia — Vespertino	36	Faculdade de Educação
		Pedagogia — Noturno	40	”

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Engenharia — Cubatão	707	Engenharia de Computação	21	Escola Politécnica
		Engenharia de Produção	22	”
		Engenharia Química	23	”
Ciências Exatas	718	Engenharia Civil	41	Escola Politécnica
		Engenharia Eletricidade	42	”
		Engenharia Mecânica	43	”
		Engenharia Mecânica — Habilitação Automação e Sistemas	44	”
		Engenharia Metalúrgica	45	”
		Engenharia de Minas	46	”
		Engenharia Naval	47	”
		Engenharia de Produção	48	”
		Engenharia Química	49	”
		Matemática — Bach. — Diurno	51	Instituto de Matemática e Estatística
Bach. em Ciência da Computação	52	”		
Matemática — IME	729	Licenciatura — Diurno	53	Instituto de Matemática e Estatística
		Licenciatura — Noturno	54	”
Física	731	Bach. e Licenciatura — Diurno	61	Instituto de Física
		Bach. e Licenciatura — Noturno	62	”
		Bach. e Licenciatura — S. Carlos	63	Instituto de Física e Química de S. Carlos
Matemática — S. Carlos	742	Bacharelado e Licenciatura	71	Instituto de Ciências Matemáticas de S. Carlos
Computação — S. Carlos	755	Bach. em Ciências de Computação	72	Instituto de Ciências Matemáticas de S. Carlos
Engenharia Civil — S. Carlos	764	Engenharia Civil	11	Escola de Engenharia de S. Carlos
Engenharia — S. Carlos	776	Engenharia Elétrica	12	Escola de Engenharia de S. Carlos
		Engenharia Mecânica	13	”
		Eng. de Produção Mecânica	14	”
Química	783	Bacharelado em Química	32	Instituto de Física e Química de S. Carlos
		Licenciatura, Bacharelado, Químico	33	Instituto de Química
Química — Ribeirão Preto	790	Bach. e Licenciatura em Química	31	Fac. Fil., C. e Letras de Ribeirão Preto
Geologia	801	Geologia	81	Instituto de Geociências
Meteorologia e Geofísica	812	Bacharelado em Meteorologia	91	Instituto Astronômico e Geofísico
		Bacharelado em Geofísica	92	”

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Ciências Biológicas — Paulista	282	Ciências Biológicas (Mod. Médica)	37	Escola Paulista de Medicina — MEC
Ciências Biológicas — Ribeirão Preto	294	Licenciatura e Bacharelado	34	Fac. Fil. C. e Letras de Ribeirão Preto
Ciências Biológicas	301	Lic. e Bacharelado — Integral Lic. e Bacharelado — Noturno	10 25	Instituto de Biociências
Economia Doméstica	312	Licenciatura e Bacharelado	35	E.S.A. “Luiz de Queiroz” — Piracicaba
Eng. Agrônoma	323	Engenharia Agrônoma	50	E.S.A. “Luiz de Queiroz” — Piracicaba
Engenharia Florestal	334	Engenharia Florestal	68	E.S.A. “Luiz de Queiroz” — Piracicaba
Educação Física	345	Licenciatura	09	Escola de Educação Física
Enfermagem — Ribeirão Preto	357	Enfermagem	85	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto—USP
Enfermagem	369	Enfermagem Enfermagem e Obstetrícia	61 73	Escola Paulista de Medicina — MEC Escola de Enfermagem — USP
Farmácia-Bioquímica	370	Farmácia-Bioquímica — Integral Farmácia-Bioquímica — Noturno	15 27	Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Farmácia-Bioquímica Ribeirão Preto	386	Farmácia-Bioquímica	39	Fac. Ciências Farmac. de Ribeirão Preto
Medicina e Ciências Biomédicas	398	Medicina Medicina Medicina Medicina Ciências Biológicas (Mod. Médica)	02 14 26 31 40	Faculdade de Medicina — USP Escola Paulista de Medicina — MEC Fac. de Medicina de Ribeirão Preto — USP Fac. de Ciências Médicas da Santa Casa Fac. de Medicina de Ribeirão Preto — USP
Medicina Veterinária	404	Medicina Veterinária	12	Fac. Med. Veterinária e Zootecnia
Zootecnia	416	Zootecnia (Pirassununga)	52	Fac. Med. Veterinária e Zootecnia
Odontologia — Bauru	428	Odontologia	44	Faculdade de Odontologia de Bauru
Odontologia — Ribeirão Preto	432	Odontologia	53	Fac. de Odontologia de Ribeirão Preto
Odontologia	441	Odontologia — Integral Odontologia — Noturno	66 95	Faculdade de Odontologia ”
Fonoaudiologia e Ortóptica	463	Fonoaudiologia Fonoaudiologia Ortóptica	21 38 47	Faculdade de Medicina — USP Escola Paulista de Medicina — MEC ”
Fisioterapia	475	Fisioterapia	56	Faculdade de Medicina — USP
Terapia Ocupacional	489	Terapia Ocupacional	79	Faculdade de Medicina — USP
Nutrição	490	Nutrição	81	Faculdade de Saúde Pública
Psicologia Ribeirão Preto	507	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	59	Fac. Fil. C. e Letras de Ribeirão Preto
Psicologia	519	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	80	Instituto de Psicologia

INFORMAÇÕES SOBRE AS ESCOLAS PARTICIPANTES

USP*

Escola de Comunicações e Artes

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
O curso de Música tem a duração de 8 a 12 semestres; os cursos noturnos têm a duração de 10 semestres; os demais cursos têm a duração de 8 semestres.
Artes Cênicas — diurno (20 vagas)
Artes Plásticas — diurno (20 vagas)
Música — diurno (20 vagas)
Biblioteconomia — matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
Turismo — noturno (15 vagas)
Comunicação Social: Cinema — diurno (15 vagas)
Comunicação Social: Editoração — matutino (15 vagas)
Comunicação Social: Jornalismo — matutino (25 vagas) e noturno (20 vagas)
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda — matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
Comunicação Social: Rádio e Televisão — diurno (15 vagas)
Comunicação Social: Relações Públicas — matutino (15 vagas)
Os alunos dos cursos de Artes Cênicas, Cinema e Rádio e Televisão têm atividades outras nos períodos vespertino e noturno. Nos cursos de Artes Cênicas e de Artes Plásticas as aulas são ministradas no período diurno, com aulas pela manhã e à tarde, em todos os semestres.
Os Departamentos que ministram o curso comum e introdutório a todos os alunos da ECA, durante os 4 primeiros semestres, visam a fornecer, através da formação humanística proporcionada, os subsídios necessários à preparação aos cursos profissionalizantes. O estágio obrigatório do curso de Biblioteconomia deve ser feito no mesmo período em que o aluno está matriculado.

Escola de Educação Física

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 813-5711
2. Cursos, duração, período e vagas:
Educação Física — Licenciatura — 8 semestres — Integral — 100 vagas.

Escola de Engenharia de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefone: (0162) 72-6222
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.
Arquitetura 30 vagas
Engenharia Civil 60 "
Engenharia Mecânica 50 "
Engenharia Elétrica 50 "
Engenharia de Produção Mecânica 20 "

Em duas das habilitações normais acima referidas são, também, oferecidas ênfases, a saber: *Engenharia Mecânica*: Aeronaves, Máquinas Ferramentas, Mecânica Fina e Mecatrônica; *Engenharia Elétrica*: Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica Fina.

Escola de Enfermagem

1. Localização: Av. Dr. Eneas Carvalho de Aguiar, 419 — SP
Telefones: 853-4066/852-8922
2. Cursos, duração, período e vagas:
Enfermagem e Obstetrícia — Bacharelado e Licenciatura — 8 a 10 semestres — Integral — 80 vagas.
Após a conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem os alunos poderão ainda cursar a habilitação em Enfermagem Obstétrica, que tem a duração de 2 semestres.

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefones: (016) 634-1190 — 634-1240 — 634-1280
2. Cursos, duração, período e vagas:
Enfermagem — 8 semestres — Integral — 80 vagas.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" — ESALQ

1. Localização: Av. Pádua Dias, s/nº — Piracicaba
Telefone: (0194) 33-0011 — Ramal 158
2. Cursos, duração, período e vagas:
Engenharia Agrônômica — 10 semestres — Integral — 200 vagas;
Engenharia Florestal — 10 semestres — Integral — 25 vagas;
Economia Doméstica — Bacharelado e Licenciatura — 8 semestres — Integral — 25 vagas.

Escola Politécnica

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 815-9322
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.
Engenharia Civil 180 vagas
Engenharia de Eletricidade 180 "
Engenharia Mecânica 70 "
Eng. Mecânica — Hab. Automação e Sistemas 60 "
Engenharia Metalúrgica 40 "
Engenharia de Minas 20 "
Engenharia Naval 40 "
Engenharia de Produção 70 "
Engenharia Química 60 "
Engenharia de Computação — Cubatão 60 "
Engenharia de Produção — Cubatão 60 "
Engenharia Química — Cubatão 60 "

Curso de Engenharia Mecânica — Habilitação Automação e Sistemas (Mecatrônica)

As disciplinas específicas da habilitação Mecatrônica começarão a ser oferecidas em 1990, no 3º ano.

O curso de Mecatrônica visa a formação de engenheiros habilitados a projetar e utilizar equipamentos mecânicos controlados por computador (por exemplo, robôs industriais) em um ambiente moderno de automação industrial. Os alunos desta habilitação terão sua formação profissional específica de Engenharia fortemente baseada no uso de computadores de diversos portes, para a definição, execução e implementação de projetos de equipamentos mecânicos com controle eletrônico, para a especificação e utilização de equipamentos de automação industrial e para o projeto e implantação de células de fabricação ou indústrias totalmente automatizadas. Serão, ao final do curso, profissionais altamente cobiçados pelo mercado de trabalho do País, que para concorrer na venda, a nível mundial, de produtos manufaturados, dependerá, de maneira inevitável, do nível de automatização de seu parque industrial.

Curso de Engenharia de Eletricidade

A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo aprovou recentemente uma reestruturação do curso de Engenharia de Eletricidade, fixando em cinco as especialidades em que podem formar-se os 180 alunos do curso. As especialidades são: POTÊNCIA, AUTOMAÇÃO E CONTROLE, COMPUTAÇÃO, MICROELETRÔNICA e TELECOMUNICAÇÕES.

No curso reestruturado, dos dez semestres letivos, seis semestres são comuns a todas as especialidades. A especialização corresponde aos últimos semestres. O que caracteriza este núcleo básico de seis semestres é o grande conteúdo de eletrônica, e especialmente de eletrônica digital. Com isso, mesmo as especialidades que até aqui tradicionalmente recebiam pouca ênfase em eletrônica passam a ter bastante informação nesta área. Uma das conseqüências da reestruturação é que desaparece a distinção, outrora nítida, entre engenheiros eletrotécnicos e engenheiros eletrônicos, já que agora todos os engenheiros eletrônicos recebem treinamento intenso em eletrônica.

* Neste Manual, os períodos da USP têm o seguinte significado: MATUTINO: aulas pela manhã; VESPERTINO: aulas à tarde; NOTURNO: aulas à noite; DIURNO: aulas pela manhã e pela tarde, predominando em um desses períodos; INTEGRAL: aulas distribuídas ao longo do dia.

A seguir, é apresentada uma curta descrição das especialidades do curso.

Os Engenheiros Eletricistas de Potência recebem informação em Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Máquinas Elétricas. Seu mercado de trabalho principal está em concessionárias de energia elétrica, indústrias de equipamentos, indústrias eletromecânicas, empresas de projeto de engenharia e construtoras.

Os Engenheiros Eletricistas de Automação e Controle recebem treinamento especialmente em controle de processos industriais e automação da manufatura. O mercado de trabalho está nas indústrias siderúrgica, química, petroquímica, de alimentação, e nas empresas de projeto de engenharia.

Os Engenheiros Eletricistas de Computação são aqueles cujo curso tem o maior conteúdo de eletrônica digital. No curso, a ênfase em hardware e a ênfase em software são bem balanceadas. O mercado de trabalho destes engenheiros é constituído por todas as empresas que lidam com a informática (fabricantes de equipamentos ou usuários), e ainda as indústrias de processos.

Os Engenheiros Eletricistas de Microeletrônica constituem uma especialidade nova, e que visa suprir as necessidades do País nessa área. O mercado de trabalho destes alunos está na nascente e promissora indústria de microeletrônica, bem como nos laboratórios de pesquisas ligados às Universidades, ao governo e às próprias indústrias.

Os Engenheiros Eletricistas de Telecomunicações são treinados nas disciplinas referentes às novas técnicas de comunicações por meio da Eletrônica (rádio, televisão, microondas, telefonia, etc.) O mercado de trabalho está não só na própria indústria de equipamento de telecomunicações e de entretenimento, como ainda nas concessionárias de telecomunicações e nos usuários (empresas de teletinformática, empresas de transportes aéreos, ferroviária, grandes conglomerados), além das empresas de projeto de engenharia.

Cursos de Engenharia em Cubatão

Os cursos regulares da Escola Politécnica em Cubatão, que serão implantados a partir de 1989, são de Engenharia de Computação — pioneiro no Estado de São Paulo — Engenharia Química e Engenharia de Produção, com sessenta (60) vagas cada um, num total de cento e oitenta (180) vagas anuais, beneficiando principalmente a Baixada Santista e a Região do Grande ABCD.

Tais cursos serão ministrados pelo sistema cooperativo, compreendendo cinco anos cada um, intercalando estágios supervisionados entre os períodos de atividades na Universidade, de modo a proporcionar aprendizado e experiência profissional, simultaneamente.

As disciplinas específicas de cada curso começarão a ser lecionadas a partir de 1991 pois durante os anos de 1989 e 1990 serão oferecidas as disciplinas básicas desses currículos.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 211-0411
2. Cursos, duração, período e vagas:
Arquitetura — 10 semestres — Integral — 150 vagas.

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
Farmácia-Bioquímica — 10 semestres — Integral — 75 vagas;
Farmácia-Bioquímica — 12 semestres — Noturno — 60 vagas.
No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas, em ambos os períodos, as modalidades de "Alimentos", "Análises Clínicas e Toxicológicas" e "Fármaco e Medicamento".

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

1. Localização: Via do Café s/nº
Telefones: (016) 634-6086/6366
2. Cursos, duração, período e vagas:
Farmácia-Bioquímica — *8 semestres — Integral — 50 vagas.
No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas as modalidades de Farmácia, Farmácia-Bioquímica (Análises Clínicas) e Farmácia Industrial.

* Está em estudo alteração da duração do curso de 8 para 10 semestres .

Faculdade de Direito

1. Localização: Largo São Francisco, 95 — SP
Telefone: 239-0821
2. Cursos, duração, período e vagas:
Direito — 10 semestres — Matutino (225 vagas) e Noturno (225 vagas).

Faculdade de Economia e Administração

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefones: 211-0411/0522/0922/0611
2. Cursos, duração, período e vagas:
Administração: Diurno — 8 semestres — 90 vagas
Noturno — 10 semestres — 90 vagas
Ciências Atuariais: Noturno — 10 semestres — 30 vagas
Ciências Contábeis: Diurno — 8 semestres — 45 vagas
Noturno — 10 semestres — 45 vagas
Economia: Matutino — 8 semestres — 90 vagas
Noturno — 10 semestres — 90 vagas

Faculdade de Educação

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 211-0011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Pedagogia — 8 semestres — Vespertino (60 vagas) e Noturno (60 *vagas).

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefones: (016) 634-6255/6260/6265
2. Cursos, duração, período e vagas:
Ciências Biológicas — Licenciatura e Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas;
Psicologia — Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo — 8 a 10 semestres — Integral — 40 vagas;
Química — Licenciatura; Bacharelado; Químico — 8 semestres — Integral — 40 vagas.
Além das modalidades de Licenciatura e Bacharelado, os alunos do curso de Química têm possibilidade de cursar disciplinas tecnológicas na Escola Politécnica, dentro das vagas oferecidas por essa Unidade.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 211-6392
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos desta Faculdade, que são oferecidos nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura, têm a duração de 8 semestres, exceto o curso noturno de Geografia, que dura 10 semestres.
Ciências Sociais — Vespertino (100 vagas) e Noturno (100 vagas);
Filosofia — Vespertino (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
Geografia — Diurno (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
História — Vespertino (130 vagas) e Noturno (130 vagas);
Português — Matutino (102 vagas) e Noturno (102 vagas);
Alemão — Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
Espanhol — Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
Francês — Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
Inglês — Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
Italiano — Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
Latim — Matutino (29 vagas) e Noturno (28 vagas);
Grego — Matutino (29 vagas) e Noturno (28 vagas);
Linguística — Matutino (24 vagas) e Noturno (23 vagas);
Japonês — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
Russo — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
Árabe — Noturno (20 vagas);
Armênio — Noturno (15 vagas);
Chinês — Noturno (15 vagas);
Hebraico — Noturno (20 vagas);
Sânscrito — Noturno (15 vagas).
A todos os ingressantes em Língua (clássica ou moderna) ou Linguística, fica assegurada o direito à habilitação, também, em Português, sendo vedada a simples desistência da Opção (habilitação) de ingresso.

Observação destinada a candidatos ao Curso de Letras/Inglês: Desde o início do Curso, as aulas são ministradas em Inglês; pressupõe-se, portanto, conhecimento e domínio dos programas de 1º e 2º graus como exigência mínima, tanto para o acompanhamento adequado do Curso como para a alentada leitura exigida. O Curso destina-se a formar professores de Inglês para o 1º e 2º graus e, quando complementado pela pós-graduação, formar pesquisadores e professores universitários.

Faculdade de Medicina

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 455 — SP
Telefones: 853-6011 — 852-2355/1845
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina — 12 semestres — Integral — 175 vagas;
Fisioterapia — 8 semestres — Integral — 25 vagas;
Fonoaudiologia — 8 semestres — Integral — 15 vagas;
Terapia Ocupacional — 8 semestres — Integral — 25 vagas.

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefone: (016) 634-6035
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina — 12 semestres — Integral — 80 vagas;
Ciências Biológicas — Modalidade Médica — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 20 vagas.
O curso de Ciências Biológicas — Modalidade Médica é dedicado principalmente à formação de docentes e pesquisadores para as áreas básicas das escolas de medicina e afins e institutos de pesquisa.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina Veterinária — 10 semestres — Integral — 80 vagas;
Zootecnia — 8 semestres — Integral — 20 vagas.
O curso de Zootecnia é integralmente ministrado na cidade de Pirassununga (SP), no Centro Intraunidade de Zootecnia e Indústrias Pecuárias "Fernando Costa" — CIZIP.

Faculdade de Odontologia

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 815-0899
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 9 semestres — Integral — 83 vagas;
Odontologia — 12 semestres — Noturno — 50 vagas.

Faculdade de Odontologia de Bauri

1. Localização: Al. Octávio Pinheiro Brizzola, 9-75 —
Telefones: (0142) 23-4133
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 8 semestres — Integral — 50 vagas;

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

1. Localização: Via do Café, s/n.º
Telefone: (016) 634-6636
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 8 semestres — Integral — 80 vagas.

Faculdade de Saúde Pública

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 715 — SP
Telefone: 280-3233
2. Cursos, duração, período e vagas:
Nutrição — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto Astronômico e Geofísico

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 211-0011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Meteorologia — 8 semestres — Integral — 20 vagas;
Geofísica — 8 semestres — Integral — 20 vagas.

Instituto de Biociências

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefones: 211-4773 — 210-2122.
2. Cursos, duração, período e vagas:
Ciências Biológicas — Licenciatura e Bacharelado — de 6 a 11 semestres (dependendo do curso e do período) — Integral (60 vagas) e Noturno (60 vagas).

Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefones: (0162) 71-2214/71-2238
2. Cursos, duração, período e vagas:
Matemática — Lic. e Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas;
Ciências de Computação — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto de Física

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 815-5599
2. Cursos, duração, período e vagas:
Física — Lic. e Bacharelado — 8 semestres — diurno — 130 vagas;
Física — Lic. e Bacharelado — 10 semestres — noturno — 130 vagas.

Instituto de Física e Química de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefones: (0162) 71-5259/71-1016
2. Cursos, duração, período e vagas:
Física — Lic. e Bacharelado — 8 a 10 semestres — Integral — 40 vagas;
Química — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto de Geociências

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 813-8777
2. Cursos, duração, período e vagas:
Geologia — 10 semestres — Integral — 50 vagas.

Instituto de Matemática e Estatística

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 813-9499
2. Cursos, duração, período e vagas:
a) Ciência da Computação — Bacharelado — 8 semestres — Diurno — 50 vagas.
b) Básico Diurno — 74 vagas
Os ingressantes no Básico Diurno escolherão um dos cursos abaixo mencionados, de acordo com as notas obtidas até o final do 2º semestre de 1989, observados os respectivos tetos de vagas: Matemática — Bacharelado — 6 semestres — até 30 vagas; Matemática Aplicada — Bacharelado — 8 semestres — até 20 vagas.
Estatística — Bacharelado — 8 semestres — até 30 vagas.
c) Matemática — Licenciatura
Diurno: 8 semestres — 50 vagas;
Noturno: 10 semestres — 100 vagas.

O curso de Licenciatura em Matemática destina-se à formação de professores para o ensino de 1º e 2º graus, enquanto que o Bacharelado de Matemática forma professores para o 3º grau (Ensino Superior) e pesquisadores.

Instituto de Psicologia

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 813-6944
2. Cursos, duração, período e vagas:
Psicologia — Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo — 8 a 10 semestres (dependendo do curso) — Integral — 70 vagas.

Instituto de Química

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
Química — Licenciatura; Bacharelado; Químico — 8 semestres — Integral — 60 vagas.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

1. Entidade mantenedora: Ministério da Educação
2. Localização: Rua Botucatu, 720 — São Paulo — Telefone: 572-6033
3. Cursos, duração e vagas:
Ciências Biológicas — Modalidade Médica — 4 anos — Integral — 20 vagas.

O Curso de Ciências Biológicas — Modalidade Médica é dedicado principalmente à formação de docentes e pesquisadores para as áreas básicas das escolas de medicina e afins e institutos de pesquisa.

Enfermagem/Habilitação Geral do Enfermeiro — 4 anos — Integral — 80 vagas.

Após a conclusão do Curso são oferecidas especializações a nível de Pós-Graduação nas áreas de Enfermagem Pediátrica, Obstétrica, Médico-Cirúrgica e Saúde Pública, com duração de 1 ano.

Fonoaudiologia — 4 anos — Integral — 25 vagas

Medicina — 6 anos — Integral — 100 vagas

Ortótica — 3 anos — Integral — 10 vagas

O Curso de Ortótica é dedicado à formação de profissionais de saúde habilitados a atuar na área da visão.

**ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE
EMPRESAS DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**

1. Entidade Mantenedora: Fundação Getúlio Vargas
2. Localização: Av. Nove de Julho, 2029 — São Paulo — Telefone: 284-2311
3. Cursos, duração e vagas
Administração de Empresas (AE) — 8 semestres — 150 vagas.
Administração Pública (AP) — 8 semestres — 50 vagas.
4. Semestralidade do curso de Administração de Empresas:
Cz\$ 100.000,00 aproximadamente, no 1º semestre de 1988. O curso de Administração Pública faz parte de um convênio entre a EAESP e o Governo do Estado de São Paulo e é isento de taxas escolares.
5. Observações:
O curso de Administração Pública é ministrado no período da manhã.
O curso de Administração de Empresas, ministrado em período integral, é dividido em duas turmas: turma A, com aulas concentradas no período da manhã; turma B, com aulas concentradas no período da tarde.

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
DA SANTA CASA DE SÃO PAULO**

1. Entidade Mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho.
2. Localização: R. Cesário Mota Júnior, 112 — São Paulo — Telefones: 220-8937 e 220-7288
3. Curso, duração e vagas:
Medicina — 6 anos — 100 vagas.
4. Semestralidade: Cz\$ 216.229,91 em 6 parcelas (julho a dezembro de 1988).
5. Horário para matrículas:
das 9:00 às 16:00 horas

PROVAS ESPECIAIS DE APTIDÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

Os exames serão realizados na Escola de Educação Física da USP.

Todos os candidatos convocados devem comparecer ao exame médico munidos de 2 (duas) fotos 3x4.

O calendário para os exames médicos e provas de aptidão é o seguinte:

	INICIAIS	EXAME MÉDICO E NATAÇÃO		TESTES PRIMEIRA PARTE		TESTES SEGUNDA PARTE	
		Dia	Hora	Dia	Hora	Dia	Hora
MASCULINO	A-K	13	7h30	16	7h45	17	13 h
	L-Z	14	13 h	16	7h45	17	13 h
FEMININO	A-K	13	13 h	16	13 h	17	7h45
	L-Z	14	7h30	16	13 h	17	7h45

OBSERVAÇÕES:

- Somente serão submetidos às Provas de Aptidão os candidatos considerados aptos nos exames médicos.
- São motivos de inabilitação nos exames médicos:
 - os desvios do aparelho locomotor capazes de impedir o futuro exercício profissional;
 - a acuidade visual diminuída por causa não corrigível, a critério médico;
 - afecções cárdio-respiratórias incompatíveis com o esforço físico.
- Serão exigidos os seguintes trajes:
 - para os exames médicos:
 - sexo masculino — calção
 - sexo feminino — maiô de duas peças
 - para a prova de natação
 - sexo masculino — calção de banho e touca
 - sexo feminino — maiô de uma peça e touca
 - para as provas de aptidão recomenda-se calção, camiseta, meias, tênis e agasalhos esportivos.
- A prova especial, para avaliação da aptidão física do candidato, será de caráter classificatório, com peso 4 (quatro), e incluirá prova de natação e testes de resistência muscular localizada, resistência cárdio-vascular e coordenação neuro-muscular.
- Ficam a critério da Junta Médica da Escola outras exigências que se tornem necessárias.

FONOAUDIOLOGIA E ORTÓPTICA

Os candidatos a Fonoaudiologia da Escola Paulista de Medicina (em qualquer opção) deverão fazer exame fonoaudiológico. Os candidatos a Ortóptica (em qualquer opção) deverão fazer exame oftalmológico-ortóptico. Quem optou por ambos deve submeter-se aos dois exames.

Os exames serão realizados na Escola Paulista de Medicina de acordo com o seguinte calendário:

INICIAIS	DIA	HORÁRIO	LOCAL
A-C	(12/01/89)	8:00 hs	Escola Paulista de Medicina Fonoaudiologia: Rua Botucatu, 834 Ortóptica: Rua Botucatu, 822
D-K	(12/01/89)	13:00 hs	
L-Q	(13/01/89)	8:00 hs	
R-Z	(13/01/89)	13:00 hs	

- A) O exame de aptidão de Fonoaudiologia consta de:
- Exame otorrinolaringológico
 - Avaliação da audição
 - Avaliação da comunicação oral
 - Avaliação da comunicação gráfica
 - Avaliação de aspectos de interação grupal — Dinâmica de grupo.

Esses exames classificam apenas como *não aptos*, os candidatos portadores de distúrbios de comunicação evidentes que possam interferir na formação do futuro profissional.

- B) Para o exame ortóptico e oftalmológico são motivos de inabilitação:
- Presença de estrabismo manifesto.
 - Acuidade visual diminuída em um ou ambos os olhos por causa não corrigível, que impeça a presença de visão binocular normal.

ARQUITETURA

As provas de aptidão para Arquitetura serão realizadas no dia 05/01/89; os candidatos a Arquitetura da FAU farão exame na FAU e os candidatos a Arquitetura de S. Carlos farão exame na Escola de Engenharia de S. Carlos.

As provas de aptidão serão realizadas em dois períodos.

Período da manhã: (8 horas):

Desenho de observação, para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo;

Desenho de memória, para avaliação da retenção da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral;

Período da tarde: (14 horas)

Desenho de criação, para avaliação da capacidade do candidato em expressar graficamente sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução desses trabalhos o candidato deverá ser preparado nos seguintes aspectos:

- Noções sobre a organização do meio ambiente:
 - Material acumulado pelo candidato a partir da experiência direta (vivência cotidiana) da função do uso e do significado do espaço;
 - Possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio ambiente.
- Organização Visual no Plano e no Espaço:
 - Elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.
 - Elementos básicos de organização formal no espaço, e sua representação como a perspectiva, a escala, a proporção.

O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido ao candidato levar material de consulta ou manuseio, como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc., devendo usar apenas o fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão levar todo tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco ou a cores.

ARTES PLÁSTICAS

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 05/01/89.

Haverá uma prova prática com início às 8 horas e uma prova teórica com início às 14 horas.

A prova prática constará de duas partes:

- uma série de exercícios;
- uma série de questões de conhecimento básico (solução de problemas no plano).

PROGRAMA

Prova Prática

- Desenho de observação;
- Desenho de memória;

3. Desenho expressivo:
 - 3.1. linha: expressão e configuração;
 - 3.2. contraste formal;
 - 3.3. textura visual;
 - 3.4. relação figura-fundo;
 - 3.5. composição;
 - 3.6. cor: tom, intensidade, matiz, contrastes;
 - 3.7. movimento, equilíbrio e simetria;
 - 3.8. proporção e ritmo;
 - 3.9. indicadores de espaço: profundidade, transparência e ambigüidade espacial.
4. Desenho geométrico:

Serão considerados os seguintes elementos:

 - 4.1. entes geométricos e seu significado espacial;
 - 4.2. lugares geométricos;
 - 4.3. construções geométricas;
 - 4.4. aplicações geométricas à produção plástica.

Prova Teórica

1. As correntes expressionistas.
2. As grandes tendências inovadoras do início do século XX: Cubismo, Futurismo, Dada, Surrealismo.
3. Origens da arte abstrata: Kandinsky, Mondrian.
4. As correntes construtivas.
5. O desdobramento das correntes abstratas no século XX: tendências informais e geométricas.
6. As novas figurações na década de 60: Pop Art, Novo Realismo, Hiper-realismo.
7. Os anos 80 e a poética da citação.
8. A pintura do Modernismo: Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Segall, Di Cavalcanti, Portinari.
9. Os grupos artísticos e a difusão do modernismo.
10. O fortalecimento do sistema de arte no Brasil: a criação dos Museus e da Bienal.
11. Do conceito às novas figurações.
12. Linguagens recentes com o uso de novas mídias.
13. Novos aspectos da pintura e da escultura nos anos 80.

Instrumental

Régua — esquadros — compasso — borracha — guache: preto, branco, azul, vermelho, amarelo, verde, laranja, roxo, ocre — godet — lápis: HB, B, 2B, 4B, 6B — estilete — tesoura — jogo de canetas hidrográficas (7 cores) — nanquim preto — canetas BIC: azul, preta, vermelha, verde — de nanquim — da vovó (caneta para realização de bico de pena) — pincéis pelo de marta (nacional), cola branca e durex pequeno.

Bibliografia

Prova Prática

- Arnheim, Rudolf — *Arte e percepção visual*. São Paulo, Pioneira/EDUSP, 1980.
- Defoe, Dan — *La Geometria en el arte*. Barcelona, Gustavo Gili, 1979.
- Dondis, D.A. — *La Sintaxis de la imagen*. Barcelona, Gustavo Gili, 1976.
- Kepes, G. — *El lenguaje de la visión*. Buenos Aires, Infinito, 1969.
- Munari, B. — *Diseño y comunicación visual*. Barcelona, Gustavo Gili, 1973.
- Scott, W.G. — *Fundamentos del diseño*. Buenos Aires, Nueva Visión, s.d..

Prova teórica

Itens 1 a 7

- Argan, G. C. — *El Arte Moderno: 1770-1970*. Valencia, Fernando Torres, 1977.
- Hauser, A. — *História social da literatura e da arte*. São Paulo, Mestre Jou, 1972, 2º vol.
- Gombrich, E.M. — *A história da arte*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- Marchan, S. — *De: arte objetual al arte de concepto*. Madrid, Alberto Corazón, 1972.
- Micheli, M. de — *Las vanguardias artísticas del siglo XX*. Córdoba, Editorial Universitária de Córdoba, 1968.

- Pedrosa, M. — *Mundo, homem, arte em crise*. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- Read, H. — *História da pintura moderna*. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- Zanini, W. — *Tendências da escultura moderna*. São Paulo, Cultrix, 1971.

Itens 8 a 13

- Almeida, P. Mendes de — *De Anita ao Museu*. São Paulo, Perspectiva, 1977.
- Amaral, A. — *Artes Plásticas na Semana de 22*. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1976.
- Amaral, A. (organização) — *Projeto construtivo brasileiro na Arte*. São Paulo, Pinacoteca do Estado; Rio de Janeiro, MAM, 1977.
- Pedrosa, M. — *Mundo, homem, arte em crise*. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- Pedrosa, M. — *Dos Murais de Portinari aos Espaços de Brasília*, São Paulo, Perspectiva, 1981.
- Pontual, R. — *Explode Geração!* Rio de Janeiro, Avenir, S.D..
- Zanini, W. (organização) — *História Geral da Arte no Brasil*, São Paulo, Inst. Walter M. Salles, 1983 (2º vol.).
- Zilio, C. — *A querela do Brasil*. Rio de Janeiro, Funarte, 1982.

ARTES CÊNICAS

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 05/01/89, às 8 horas.

A Prova de Aptidão constará de:

1. Prova escrita, sobre uma peça sorteada na hora do exame, da lista de dez peças abaixo indicadas, com duas partes obrigatórias, a primeira constituída de uma análise geral do texto e a segunda uma análise específica, a partir de um dos seguintes ponto-de-vista, à escolha do candidato: Teoria do Teatro, Direção Teatral, Interpretação, Cenografia e Teatro Aplicado à Educação.
2. Prova oral, feita individualmente perante a Banca, versando sobre uma das peças da lista abaixo indicada, sorteada na hora pelo candidato, excluída a peça sorteada para a prova escrita.

Lista de peças para sorteio

1. *Medéia*, de Eurípedes
2. *O Tartufo*, de Molière
3. *Otelo*, de Shakespeare
4. *Pequenos Burgueses*, de Gorki
5. *Casa de Bonecas*, de Ibsen
6. *A Vida de Galileu Galilei*, de Brecht
7. *Esperando Godot*, de Beckett
8. *O Rinoceronte*, de Ionesco.
9. *Rasga Coração*, de Oduvaldo Viana Filho
10. *A Moratória*, de Jorge Andrade

Bibliografia

- ARISTÓTELES — *Arte Poética*, S. Paulo, Difel, 1959.
- BABLET, D. e JACQUOT, J. — *Le Lieu Théâtral dans la Société Moderne*, Paris, C.N.R.S., 1969.
- BRECHT, Bertold — *Teatro Dialético*, Rio, Civilização Brasileira, 1967.
- BROOK, Peter — *O Teatro e seu Espaço*, Petrópolis, Vozes, 1970.
- COELHO, Paulo — *O Teatro na Educação*, Rio, Ed. Forense Universitária, 1973.
- DORT, Bernard — *O Teatro e sua Realidade*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1977.
- ESSLIN, Martin — *O Teatro do Absurdo*, Rio, Ed. Zahar, 1968.
- LESKY, Albin — *Tragédia Grega*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1971.
- MAGALDI, Sábato — *Panorama do Teatro Brasileiro*, Rio, SNT, 1978, S. Paulo.
- *Iniciação ao Teatro*, Ed. Burity, 1965.
- PEACOCK, Ronald — *Formas da Literatura Dramática*, Rio, Ed. Zahar, 1968.
- ROSENFELD, Anatol — *Teatro Moderno*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1977.
- *O Teatro Épico*, S. Paulo, DESA, 1966.
- SPOLIN, Viola — *Improvisação para o Teatro*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1979.

MÚSICA

As provas de aptidão serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes e constarão de uma prova teórica e uma prova prática.

A prova teórica será realizada no dia 01 de dezembro de 1988 às 8 horas.

A prova prática será realizada no período de 02 a 10 de dezembro, de acordo com o calendário que será fornecido aos candidatos no dia 01/12.

Os candidatos à carreira de Música não farão o exame da 1ª fase no dia 11 de dezembro.

PROGRAMA

1. Prova teórica comum a todos os candidatos:

- Teoria Geral da Música
- Teste Auditivo
- Formação cultural básica

2. Prova prática

Para os cursos de Composição, Regência e Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música: execução de uma obra de livre escolha ao piano ou qualquer outro instrumento.

Os candidatos ao curso de Instrumento, além da prova técnica (comum a todos os cursos), deverão submeter-se obrigatoriamente a um teste específico cujo programa de acordo com a área escolhida é o que segue:

Piano

- Uma dentre as 32 sonatas de Ludwig van Beethoven, na íntegra, com exceção das op. 49 nºs 1 e 2 e da op. 79.
- Uma peça, escolhida dentre o V ou VI volume de Mikrokosmos, de Bela Bártók.

Violino

- Primeiro movimento de um dos concertos de W.A. Mozart, incluindo a cadência.
- Um movimento de uma sonata para violino desacompanhado de J. S. Bach.
- Um estudo de Kreutzer, de livre escolha (do 12º em diante).
- Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidades de livre escolha.

Viola

- Primeiro e segundo movimentos dentre os concertos de Stamitz em Ré Maior, Hoffmeister em Ré Maior ou J. S. Bach.
- Um estudo de livre escolha dentre Campagnoli ou Rode.
- Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha.

Violoncelo

- Primeiro movimento da sonata em mi menor de Brahms.
- Um prelúdio de livre escolha entre as sonatas desacompanhadas para violoncelo (com exceção da primeira) de J. S. Bach.
- Um estudo de Dupport, de livre escolha.
- Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha.

Contrabaixo

- Uma peça de livre escolha.
- Sonata (integral) de H. Eccles.
- Estudo de F. Simandl nº 9 (Gradus ad Parnasum) primeiro volume.
- Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha.

Violão

- Dois peças de livre escolha de alaudistas ou vihuelistas do Renascimento em andamento contrastante.
- Um movimento de uma suíte de compositor do período Barroco ou sonata de compositor clássico.
- Um estudo de H. Villa-Lobos a escolher entre os nºs 1, 2, 3, 7, 10, 11 e 12.
- Manuel de Falla — Hommage a Debussy (Edição Chester ou Ricordi).

Instrumentos de Sopro

- Uma peça de autor clássico ou contemporâneo de livre escolha.
 - Um estudo de livre escolha.
 - Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha.
- OBS.: Os instrumentos de sopro oferecidos pelo Departamento são: Flauta, Oboé, Clarineta e Trompa.

Percussão

- Um estudo para caixa clara.
- Prova de leitura na caixa clara ou no tímpano.

TABELA DE NÍVEIS DAS PROVAS DA 2ª FASE

Cursos	Português	Língua Estrang.	Matemática	Física	Química	Biologia	História	Geografia	Aptidão
Ciências Exatas e Tecnologia	2*	1	2*	2	2	1	1	1	—
Química	2*	1	2* (1)	2	2* (2)	2	1	1	—
Medicina, C. Biológicas, Odontologia, Veterinária, Zootecnia, Enfermagem, Paramédicas, Agronomia, Eng. Florestal e Farmácia-Bioquímica	2*	1	2	2	2* (3)	2*	1	1	—
Enfermagem (Rib. Preto)	2*	1	2	1	2	1*	1	1	—
Economia Doméstica	2*	1	1	2	2	1*	1	1	—
Educação Física	2*	1	2	1	2	2*	1	1	4
Psicologia	2*	1	2	1	1	2*	1	1	—
Administração, Economia, C. Contábeis e C. Atuariais	2*	1	2*	1	1	1	2	2	—
Arquitetura	2*	1	2	2	1	1	2*	1	4
Comunicações, Artes, Biblioteconomia, Turismo, Direito, História, Geografia, Filosofia, Ciências Sociais e Letras	2*	1	1	1	1	1	2*	2* (4)	4 (5)
Pedagogia	2*	1	1	1	1	2	2*	2	—

* Indica prova em que se exige nota mínima 3,0 para classificação

- Eliminatória somente para o curso de Química em São Paulo e São Carlos
- Eliminatória somente para o curso de Química em Ribeirão Preto
- Eliminatória somente para o curso de Farmácia-Bioquímica em São Paulo e Ribeirão Preto
- Eliminatória somente para o curso de Geografia
- Somente para os cursos de Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música

TABELA DE VAGAS

HUMANIDADES

ADMINISTRAÇÃO	
USP — diurno	90
USP — noturno	90
FGV — Empresas - A (manhã)	75
FGV — Empresas - B (tarde)	75
FGV — Pública	50
ARQUITETURA	
S. Carlos — USP	30
FAU — USP	150
ARTES CÊNICAS	
diurno	20
ARTES PLÁSTICAS	
diurno	20
BIBLIOTECOLOGIA	
matutino	15
noturno	15
CIÊNCIAS SOCIAIS	
vespertino	100
noturno	100
COMUNICAÇÃO SOCIAL	
Cinema	15
Editoração	15
Jornalismo - matutino	25
- noturno	20
Publicidade e Propaganda - matutino	15
- noturno	15
Rádio e Televisão	15
Relações Públicas	15
CIÊNCIAS ATUARIAIS	
noturno	30
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
diurno	45
noturno	45
DIREITO	
matutino	225
noturno	225
ECONOMIA	
matutino	90
noturno	90
FILOSOFIA	
vespertino	80
noturno	80
GEOGRAFIA	
diurno	80
noturno	80
HISTÓRIA	
vespertino	130
noturno	130
LETRAS (total: 850 vagas)	
Português	
matutino	102
noturno	102
Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano	
matutino	32
noturno	32
Latim, Grego	
matutino	29
noturno	28

Japonês, Russo	
matutino	20
noturno	20
Linguística	
matutino	24
noturno	23
Árabe, Hebraico	
noturno	20
Armênio, Chinês, Sânscrito	
noturno	15
MÚSICA	
diurno	20
PEDAGOGIA	
vespertino	60
noturno	60
TURISMO	
noturno	15

CIÊNCIAS EXATAS

COMPUTAÇÃO	
IME	50
São Carlos	40
ENGENHARIA	
Civil - São Carlos	60
Elétrica - São Carlos	50
Mecânica - São Carlos	50
Produção Mecânica - São Carlos	20
Civil - Politécnica	180
Eleticidade - Politécnica	180
Mecânica - Politécnica	70
Mecânica - Politécnica	
Hab. Automação e Sistemas	60
Metalúrgica - Politécnica	40
Minas - Politécnica	20
Naval - Politécnica	40
Produção - Politécnica	70
Química - Politécnica	60
Eng. de Computação - Politécnica -	
Cubatão	60
Produção - Politécnica - Cubatão	60
Química - Politécnica - Cubatão	60
FÍSICA	
IF - diurno	130
IF - noturno	130
São Carlos	40
GEOFÍSICA	
integral	20
GEOLOGIA	
integral	50
MATEMÁTICA	
São Carlos	40
IME - diurno	74
IME - diurno (Licenciatura)	50
IME - noturno (Licenciatura)	100
METEOROLOGIA	
integral	20
QUÍMICA	
Ribeirão Preto	40
São Carlos	40
IQ	60

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
S. Paulo - integral	60
S. Paulo - noturno	60
Ribeirão Preto	40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Mod. Médica	
Paulista de Medicina - MEC	20
USP (Ribeirão Preto)	20
ECONOMIA DOMÉSTICA	
ESALQ	25
EDUCAÇÃO FÍSICA	
integral	100
ENFERMAGEM	
Paulista de Medicina - MEC	80
USP - S. Paulo	80
USP - Ribeirão Preto	80
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	
ESALQ	200
ENGENHARIA FLORESTAL	
ESALQ	25
FARMÁCIA-BIOQUÍMICA	
S. Paulo - integral	75
S. Paulo - noturno	60
Ribeirão Preto	50
FISIOTERAPIA	
integral	25
FONOAUDIOLOGIA	
Paulista de Medicina - MEC	25
USP	15
MEDICINA	
Paulista de Medicina - MEC	100
Santa Casa	100
USP - Ribeirão Preto	80
USP - São Paulo	175
MEDICINA VETERINÁRIA	
integral	80
NUTRIÇÃO	
integral	40
ODONTOLOGIA	
Ribeirão Preto	80
Bauru	50
S. Paulo - integral	83
S. Paulo - noturno	50
ORTÓPTICA	
Paulista de Medicina — MEC	10
PSICOLOGIA	
Ribeirão Preto	40
S. Paulo	70
TERAPIA OCUPACIONAL	
integral	25
ZOOTECNIA	
integral (Pirassununga)	20

Universidade de São Paulo

Reitor
José Goldemberg

REITORIA

Resolução 3.449, de 1.º-7-88

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas e pesos para o Concurso Vestibular de 1989 na Universidade de São Paulo e da outras providências

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, e de acordo com o deliberado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade, em Sessão realizada a 14 de junho de 1988, RESOLVU:

Artigo 1º - O Concurso Vestibular consiste na avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino fundamental e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir o curso de segundo grau ou equivalente ou, ainda, cursos reconhecidos como de grau médio, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

Parágrafo único - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

Artigo 4º - Em todas as carreiras, exceto Música, a primeira fase será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau, exceto Língua Estrangeira.

§1º - Serão convocados para a segunda fase, os candidatos melhor classificados, em número igual a 2,5 vezes o número de vagas oferecidas por carreira e que tenham demonstrado um nível mínimo de conhecimento, representado, na primeira fase, pelo acerto de pelo menos 30% (trinta por cento) dos testes propostos, que serão formulados com 5 (cinco) alternativas.

§2º - Para os candidatos à carreira de Música a 1ª fase consistirá de prova especial de aptidão, que selecionará, para a 2ª fase, os 50 candidatos melhor classificados.

§3º - Observado o critério estabelecido nos parágrafos anteriores, ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

Artigo 5º - A segunda fase constituir-se-á de provas, uma por disciplina, de natureza analítico-expositiva.

§1º - A prova de Português será igual para todos os cursos e terá peso 2.

§2º A prova de Português constará de duas partes:

- versando sobre Gramática e Literatura e
- Redação.

§3º - A nota da prova de Português será a média ponderada da nota de Gramática e Literatura, com peso 1/3 e a nota de Redação, com peso 2/3.

§4º - Para as outras disciplinas serão oferecidos dois tipos de prova: nível 1 e nível 2, que cobrirão todo o programa, diferindo quanto a dificuldade e complexidade.

§5º - Os pesos das provas serão: 1 para as provas de nível 1 e 2 para as provas de nível 2.

§6º - Para fins de classificação nas vagas somente serão considerados os candidatos que tenham obtido na 2ª fase, pelo menos nota 3,0 na escala de zero a dez na

disciplina Português, e, ainda, em outras disciplinas, conforme o disposto na relação abaixo:

- Matemática nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia e nos Cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, exceto no curso de Química (Ribeirão Preto);
- Química - no curso de Química (Ribeirão Preto);
- Biologia - na área de Ciências Biológicas;
- Química e Biologia - no curso de Farmácia-Bioquímica (São Paulo e Ribeirão Preto);
- História - na área de Humanidades, exceto para os cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais;
- Geografia e História - no curso de Geografia.

§7º - Serão realizadas, na segunda fase, provas especiais de aptidão para Artes Cênicas, Artes Plásticas, Arquitetura e Educação Física, que não terão caráter eliminatório, mas classificatório.

§8º - Se, concluída a segunda fase, ocorrer empate na última colocação correspondente a cada curso, prevalecerão, sucessivamente, para efeito de classificação, as notas atribuídas nas disciplinas de:

- Português
- na(s) outra(s) disciplina(s) em que se exige nota mínima.

Artigo 6º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 1989, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - A FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas e bem assim todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 7º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, do original de sua cédula de identidade.

Parágrafo único - No ato da inscrição, os candidatos nascidos a partir de 01 de janeiro de 1973 deverão apresentar atestado que comprove a conclusão da 2ª série do 2º grau.

Artigo 8º - No ato de inscrever-se ao Concurso Vestibular o candidato optará:

- pela carreira a que deseja se dedicar;
- dentro da carreira escolhida, pelos cursos em que pretenda ingressar, obedecida a ordem de preferência;
- pelo curso diurno ou noturno, se entre suas preferências incluir-se estabelecimento que mantenha os dois turnos;
- pelo exame de Inglês ou Francês.

Parágrafo único - É expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição ao Concurso Vestibular, sob pena de serem anuladas todas.

Artigo 9º - A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST, depois de ouvida a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade.

Artigo 10º - Os resultados do Concurso Vestibular são válidos, apenas, para o período letivo a que se refere, imediatamente subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do respectivo período letivo.

Artigo 11º - As vagas porventura remanescentes após a chamada de todos os optantes poderão ser preenchidas por reapção, ou mediante a realização de um 2º Vestibular, a juízo do CEPE, aberta aos candidatos não matriculados.

Artigo 12º - A matrícula dos candidatos classificados, para admissão aos Cursos de Graduação da USP, dependerá, necessariamente, da apresentação de:

- prova de conclusão de um dos cursos referidos no artigo 2º e respectivo histórico escolar (duas vias);
- cédula de identidade (duas vias);
- duas fotos 3X4, datadas, com menos de um ano.

§1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas a) e b) deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.

§2º - A matrícula feita por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato, em data a ser fixada no Calendário Escolar da Universidade de São Paulo correspondente a 1989.

Artigo 13 - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não completar a prova exigida pelo artigo 12 não poderá matricular-se na USP, nem terão qualquer eficácia as notas ou a classificação que lhe houverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Parágrafo Único - Não se admitirá, em hipótese alguma, matrícula condicional.

Artigo 14 - É expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas entre candidatos classificados no Concurso Vestibular e bem assim em qualquer período letivo semestral, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 15 - O aluno já matriculado em Curso da USP e que, em virtude da aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetue matrícula em novo Curso desta mesma Universidade, será automaticamente considerado desistente do anterior, sendo vedada a realização simultânea de ambos.

§1º - Se o aluno já estiver realizando mais de um curso na USP, a matrícula no novo implica a desistência automática dos demais.

§2º - Não será permitida a matrícula ao aluno que ingressar no mesmo Curso que já vinha realizando na mesma Unidade, excetuados os casos de alunos que pretendam mudança de turno.

Artigo 16 - Constituem o Concurso Vestibular de 1989 as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, Português, História, Geografia e uma Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

§1º - Não haverá questões de Língua Estrangeira nas provas da 1ª fase.

§2º - Os programas das disciplinas a que se refere este artigo são os constantes da relação anexa, que fica fazendo parte desta Resolução.

Artigo 17 - São atribuídos, para a segunda fase, os seguintes pesos, em relação a cada uma das áreas do conhecimento, consideradas as diversas carreiras que as integram:

I- ÁREAS DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

- a) Engenharia Civil, Engenharia de Eletricidade, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica - habilitação Automação e Sistemas, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Minas, Engenharia Naval, Engenharia de Produção e Engenharia Química (São Paulo), Matemática, Matemática Aplicada e Estatística (Bacharelados - São Paulo) e Bacharelado em Ciências de Computação (São Paulo);
- b) Engenharia Civil (São Carlos);
- c) Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção Mecânica (São Carlos);
- d) Engenharia de Computação, Engenharia de Produção e Engenharia Química (Cubatão);
- e) Geofísica e Meteorologia;
- f) Bacharelado e Licenciatura em Matemática (São Carlos);
- g) Bacharelado em Ciências de Computação (São Carlos);
- h) Licenciatura em Matemática (São Paulo);
- i) Bacharelado e Licenciatura em Física (São Paulo e São Carlos);
- j) Geologia:

<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática.....	2
Física.....	2
Química.....	2
Biologia.....	1
Português.....	2
Inglês ou Francês.....	1
História.....	1
Geografia.....	1

- k) Química Bacharelado, Licenciatura e Químico (São Paulo) e Química Bacharelado (São Carlos);
- l) Química Bacharelado e Licenciatura (Ribeirão Preto):

<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática.....	2
Física.....	2
Química.....	2
Biologia.....	2
Português.....	2
Inglês ou Francês.....	1
História.....	1
Geografia.....	1

II - ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- a) Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura (São Paulo);
- b) Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura (Ribeirão Preto);
- c) Medicina (São Paulo), Medicina (Ribeirão Preto) e Ciências Biológicas-Modalidade Médica (Ribeirão Preto);
- d) Enfermagem e Obstetria - Bacharelado e Licenciatura (São Paulo);
- e) Fisioterapia;
- f) Fonoaudiologia;
- g) Terapia Ocupacional;
- h) Nutrição;
- i) Medicina Veterinária;
- j) Zootecnia;
- k) Odontologia (São Paulo);
- l) Odontologia (Bauru);
- m) Odontologia (Ribeirão Preto);
- n) Engenharia Agrônoma;
- o) Engenharia Florestal;
- p) Farmácia-Bioquímica (São Paulo);
- q) Farmácia-Bioquímica (Ribeirão Preto):

<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática.....	2
Física.....	2
Química.....	2
Biologia.....	2
Português.....	2
Inglês ou Francês.....	1
História.....	1
Geografia.....	1

- r) Enfermagem - Bacharelado (Ribeirão Preto):

<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática.....	2
Física.....	1
Química.....	2
Biologia.....	1
Português.....	2
Inglês ou Francês.....	1
História.....	1
Geografia.....	1

- s) Economia Doméstica - Bacharelado e Licenciatura

<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática.....	1
Física.....	2
Química.....	2
Biologia.....	1
Português.....	2
Inglês ou Francês.....	1
História.....	1
Geografia.....	1

- t) Educação Física - Licenciatura:

<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática.....	2
Física.....	1
Química.....	2
Biologia.....	2
Português.....	2
Inglês ou Francês.....	1
História.....	1
Geografia.....	1
Prova Especial de Aptidão em Educação Física.....	4

- u) Psicologia - Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo (São Paulo);
- v) Psicologia - Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo (Ribeirão Preto):

<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática.....	2
Física.....	1
Química.....	1
Biologia.....	2
Português.....	2
Inglês ou Francês.....	1
História.....	1
Geografia.....	1

III - AREA DE HUMANIDADES

- a) Administração;
- b) Ciências Atuariais;
- c) Ciências Contábeis;

d) Economia:

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	1
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2

- e) Arquitetura (São Paulo);
- f) Arquitetura (São Carlos):

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	2
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	1
Prova Especial de Aptidão em Desenho	4

- g) Comunicação Social: Cinema;
- h) Comunicação Social: Editoração;
- i) Comunicação Social: Jornalismo;
- j) Comunicação Social: Publicidade e Propaganda;
- k) Comunicação Social: Relações Públicas;
- l) Comunicação Social: Rádio e TV;
- m) Biblioteconomia;
- n) Turismo;
- o) Artes Cênicas-Bacharelado e Licenciatura;
- p) Artes Plásticas - Licenciatura;
- q) Música - Bacharelado e Licenciatura;
- r) Direito;
- s) História - Bacharelado e Licenciatura;
- t) Geografia - Bacharelado e Licenciatura;
- u) Filosofia - Bacharelado e Licenciatura;
- v) Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura;
- w) Português, Latim, Grego, Sânscrito, Inglês, Alemão, Francês, Espanhol, Italiano, Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês, Russo e Linguística-Bacharelado e Licenciatura:

Disciplinas	Pesos
Matemática	1
Física	1
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2
Prova Especial de Aptidão em Artes Cênicas, Artes Plásticas ou Música	4

x) Pedagogia

Disciplinas	Pesos
Matemática	1
Física	1
Química	1
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2

Artigo 18 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PROGRAMAS A QUE SE REFERE O PARÁGRAFO 2º DO ARTIGO 16 DA RESOLUÇÃO Nº 3.449, DE 10-07-88

Matemática

1 - Conjuntos numéricos.

1.1. Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.

1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto, desigualdades.

1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.

1.4. Sequências, progressões aritméticas, progressões geométricas, noção de limite de uma sequência, noções de série e convergência, soma de série geométrica, representação decimal de um número real.

2 - Polinômios.

2.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma (x-a).

3 - Equações algébricas.

3.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes. Número de raízes de uma equação.

3.2. Relação entre coeficientes e raízes. Raízes múltiplas, racionais, reais e complexas.

4 - Combinatória e probabilidades.

4.1. Problemas de contagem.

4.2. Arranjos, permutações e combinações.

4.3. Binômio de Newton.

4.4. Probabilidades: noção e distribuição de probabilidades, probabilidade condicional e eventos independentes.

4.5. Noções de estatística: distribuição de frequência (média e mediana); medidas de dispersão (variância e desvio padrão).

5 - Sistemas lineares.

5.1. Sistemas lineares: resolução e discussão.

5.2. Matrizes: operações e aplicações a sistemas lineares.

5.3. Determinante: propriedades. Sistemas de Cramer.

6 - Geometria analítica.

6.1. Utilização de coordenadas cartesianas para resolução de problemas geométricos simples na reta e no plano.

6.2. Representação analítica de lugares geométricos: retas, circunferências e demais cônicas; regiões simples. Posições relativas.

6.3. Distância (entre dois pontos e de ponto a reta), perpendicularismo e áreas.

7 - Funções.

7.1. Noção de função. Gráficos. Funções crescentes e funções decrescentes. Máximos e mínimos.

7.2. Funções lineares, afins e quadráticas.

7.3. Composição e inversão de funções.

7.4. Noção de limite e continuidade.

7.5. Funções exponenciais e logarítmicas. Propriedades.

7.6. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

8 - Trigonometria

8.1. Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.

8.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em $\frac{\pi}{6}$, $\frac{\pi}{4}$ e $\frac{\pi}{3}$, gráficos. Arcsen e arctg.

8.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

8.4. Equações e inequações trigonométricas.

8.5. Leis dos senos e dos co-senos. Resolução de triângulos.

9 - Geometria

9.1. Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularismo, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferência, círculo.

9.2. Relações métricas nos triângulos, polígonos, polígonos regulares, circunferência e círculo.

9.3. Áreas de polígonos, círculos e partes do círculo.

9.4. Figuras geométricas espaciais: retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros, poliedros regulares.

9.5. Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.

9.6. Esfera, superfície esférica e partes da esfera: cálculo de áreas e volumes.

9.7. Semelhança e homotetia de figuras planas: o caso particular da semelhança de triângulos. Semelhança e homotetia de figuras espaciais: razões entre comprimento, áreas e volumes.

9.8. Construções geométricas com régua e compasso.

9.9. Seções cônicas.

10 - Noções de Cálculo.

10.1. O significado da derivada: taxa de variação, reta tangente e velocidade. Cálculo da derivada de algumas funções elementares.

10.2. Derivadas, construção e interpretação de gráficos, problemas simples de máximos e mínimos.

10.3. O significado da integral.

10.4. A relação entre a integral e a Derivada. Cálculo da integral de algumas funções elementares.

10.5. Alguns exemplos simples da utilização de integrais no cálculo de áreas e volumes.

Física

As provas de Física procuram avaliar a compreensão que os candidatos têm dos tópicos do programa e sua capacidade de manipular os conceitos fundamentais aplicando-os preferencialmente a casos concretos relacionados com resultados de experiências de laboratório ou de situações de vida cotidiana. Procurar-se-á valorizar a capacidade de raciocínio dos candidatos evitando-se a exigência da simples memorização de fórmulas. O candidato deverá conhecer os aspectos fundamentais do programa tendo noções de como se processam as medidas das grandezas físicas envolvidas. Deverá conhecer as unidades do Sistema Internacional (SI) de uso corrente no país bem como as dimensões das grandezas utilizadas.

Na resolução das questões poderão ser exigidas manipulações matemáticas e construção e interpretação de gráficos.

I - Mecânica

1 - Cinemática.

1.1. Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea.

1.2. Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea.

1.3. Representação gráfica, em função do tempo do deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo.

1.4. Velocidade e aceleração vetorial média e velocidade e aceleração vetorial instantânea e suas representações gráficas.

1.5. Os movimentos uniforme e uniformemente variados. Movimentos retilíneos e curvilíneos.

1.6. Movimentos circular e uniforme: velocidade angular, período, frequência. Aceleração normal e sua relação com a velocidade e o raio.

1.7. Movimento harmônico simples (MHS). Relação entre MHS e movimento circular uniforme. Equação do deslocamento. Velocidade e Aceleração. Relação entre deslocamento e Aceleração num MHS.

2 - Movimento e as Leis de Newton.

2.1. Movimento de um corpo sob a ação de uma força.

2.2. Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele: massa inercial.

2.3. Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo.

2.4. Lei da ação e reação.

2.5. Sistemas de referência. Referenciais inerciais e não inerciais.

3 - Gravitação.

3.1. Peso de um corpo.

3.2. Aceleração da gravidade.

3.3. Equação de movimento de um projétil a partir de seus deslocamentos horizontais e verticais.

3.4. Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental - Sistema Solar.

4 - Quantidade de movimento (momento) e sua conservação.

4.1. Impulso de uma força.

4.2. Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.

4.3. Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.

4.4. Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.

4.5. Centro de massa de um sistema e movimento do centro de massa.

5 - Trabalho e energia cinética. Energia potencial.

5.1. Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força versus deslocamento. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.

5.2. O trabalho da força peso: trajetória retilínea. Trabalho da força de reação normal. Trabalho do peso em trajetória qualquer.

5.3. O Teorema do trabalho e energia cinética.

5.4. Noção de campo de força. Forças conservativas. Trabalho de forças conservativas. Energia potencial.

5.5. O Teorema da Conservação da energia mecânica. Caso do campo da força peso (constante).

5.6. Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretações no gráfico, força versus deslocamento.

5.7. Trabalho da força de atrito.

5.8. Potência.

6 - Estudos líquidos.

II - Termologia

7 - Termologia.

7.1. Temperatura e Lei zero da Termodinâmica.

7.2. Termômetros e escalas termométricas.

7.3. Calor como energia em trânsito.

7.4. Dilatação térmica. Condução de calor.

7.5. Calor específico de sólidos e líquidos.

7.6. Leis dos Gases - Transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas.

7.7. Gás perfeito - Lei dos gases perfeitos.

7.8. Trabalho realizado por gás em expansão.

7.9. Calores específicos dos gases a volume constante e a pressão constante.

7.10. A experiência de Joule e o 1º princípio da Termodinâmica.

III - Ópticas e Ondas.

8 - Reflexão e formação de imagens

8.1. Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.

8.2. Luz e penumbra.

8.3. Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.

8.4. Espelhos planos e esféricos.

8.5. Imagens reais e virtuais.

9 - Refração e dispersão da luz.

9.1. Fenômeno da refração.

9.2. Lei Snell e índice de refração absoluto e relativo.

9.3. Reversibilidade de percurso.

9.4. Lâmina de faces paralelas.

9.5. Prismas.

10 - Lentes e instrumentos ópticos.

10.1. Lentes delgadas.

10.2. Imagens reais e virtuais.

10.3. Equação das lentes delgadas.

10.4. Convergências de uma lente. Dioptria.

10.5. O olho humano.

10.6. Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

11 - Pulsos e ondas; luz e som.

11.1. Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação.

11.2. Superposição de pulsos.

11.3. Reflexão e transmissão.

11.4. Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.

11.5. Ondas estacionárias.

11.6. Caráter ondulatório da luz.

11.7. Caráter ondulatório do som.

11.8. Qualidade do som.

IV - Eletricidade.

12 - Eletrostática.

12.1. Carga elétrica e sua conservação.

12.2. Lei de Coulomb.

12.3. Indução eletrostática.

12.4. Campo eletrostático.

12.5. A quantização da carga.

12.6. Potencial eletrostático e diferença de potencial.

12.7. Unidade de carga, campo elétrico e de potencial elétrico.

13 - Energia no campo elétrico e movimento de cargas.

13.1. Corrente elétrica.

13.2. Resistência e resistividade; variação com a temperatura.

13.3. Conservação de energia e força eletro-motriz.

13.4. Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.

13.5. Circuitos e dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

14 - Campo magnético.

- 14.1. Campo magnético de correntes e ímãs. Vetor indução magnética.
- 14.2. Lei de Ampere.
- 14.3. Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e solenóide.
- 14.4. Forças atuantes sobre cargas elétricas com movimentos em campos magnéticos.
- 14.5. Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente: definição de Ampere.
- 14.6. Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.

15 - Indução eletromagnética e radiação eletromagnética.

- 15.1. Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.
- 15.2. Fluxo magnético, indução eletromagnética.
- 15.3. Sentido da corrente induzida (Lei de Lenz).
- 15.4. Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico (Noções).

16 - Medidas elétricas.

16.1. Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e de resistência.

Química

1 - Atividade científica.

- 1.1. Observação e descrição de fenômenos.
- 1.2. Interpretação de modelos.
- 1.3. Imprecisão de medidas.
- 1.4. R. A aparelhagem básica utilizada no laboratório de Química.

2 - Substâncias puras.

- 2.1. Ocorrência na natureza.
- 2.2. Processos usuais de purificação.
- 2.3. Símbolos e fórmulas na representação de átomos e moléculas.
- 2.4. Alotropia.
- 2.5. Massas atômicas e massas moleculares.
- 2.6. Número de Avogadro (mol).

3 - Estudo geral dos gases.

- 3.1. Pressão, volume, temperatura e número de moles (Lei de Boyle, Lei de Gay-Lussac, princípio de Avogadro).
- 3.2. Misturas gasosas - pressão parcial (Lei de Dalton).

4 - Estudo geral dos líquidos e sólidos.

- 4.1. Caracterização do estado líquido e do estado sólido.
- 4.2. Pressão de vapor de um líquido puro e de uma solução.
- 4.3. Tipos e soluções. Soluções eletrolíticas e não eletrolíticas.
- 4.4. Propriedades coligativas.
- 4.5. Porcentagem, molaridade, molalidade e fração molar de soluções.
- 4.6. O estado coloidal e sua associação ao cotidiano.

5 - Estrutura dos átomos.

- 5.1. Prótons, elétrons e nêutrons.
- 5.2. Número atômico, número de massa, isótopos.
- 5.3. Energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade.

6 - Tabela periódica.

- 6.1. Posição dos elementos em função de suas estruturas eletrônicas.
- 6.2. Variação de propriedades ao longo de períodos e famílias.

7 - Ligação química.

- 7.1. Ligações: covalente, iônica, metálica, por ponte de hidrogênio, de Van der Waals.
- 7.2. Natureza da ligação e propriedades das substâncias.
- 7.3. Configuração espacial e tipo de ligação.
- 7.4. Polaridade e assimetria molecular.

8 - Reações químicas.

8.1. Conservação de átomos e de cargas nas reações químicas.

8.2. Cálculos estequiométricos: leis ponderais e volumétricas das reações químicas.

8.3. Fórmulas empíricas (mínimas) e fórmulas moleculares.

9 - Cinética Química.

- 9.1. Reações químicas e colisões efetivas.
- 9.2. Velocidade de reação e energia de ativação.
- 9.3. Velocidade de uma reação: efeito do estado de agregação, da concentração, da pressão, da temperatura e de catalisador.

10 - Energia nas reações químicas.

- 10.1. Reações exotérmicas e endotérmicas.
- 10.2. Princípio da conservação de energia, Lei de Hess, Energia de ligação.
- 10.3. Entalpia.

11 - Reações reversíveis - aspectos gerais.

- 11.1. Sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio.
- 11.2. Sistema com reações simultâneas.
- 11.3. Princípio de Le Chatelier.

12 - Reações reversíveis - ácidos e bases.

- 12.1. Conceitos de Arrhenius, Bronsted e Lewis.
- 12.2. Força de um ácido e de uma base.
- 12.3. Reações entre ácidos e bases.
- 12.4. pH de soluções.

13 - Reações reversíveis em Sistemas heterogêneos.

- 13.1. Solubilidade, aspectos gerais.
- 13.2. Produto de solubilidade.

14 - Óxido-redução.

- 14.1. Número de oxidação e reações de óxido-redução.
- 14.2. Aplicação da tabela de potenciais de oxidação e redução. Pilhas.
- 14.3. Eletrólise. Leis de Faraday.
- 14.4. Eletrólise de soluções aquosas e de compostos fundidos.

15 - Química descritiva.

- 15.1. Ferro, alumínio e cobre. Obtenção.
- 15.2. Composição e propriedades de ligas metálicas: aço, latão e bronze.
- 15.3. Elementos alcalinos e alcalino-terrosos: propriedades comparativas.
- 15.4. Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, enxofre e halogêneos: fontes, métodos de obtenção e propriedades gerais.
- 15.5. Amônia, cloreto de hidrogênio, ácido sulfúrico, ácido nítrico e hidróxido de sódio: obtenção e propriedades gerais.

16 - Compostos de carbono.

- 16.1. Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis.
- 16.2. Tipos de isomeria.

17 - Principais funções orgânicas.

- 17.1. Fontes naturais de compostos orgânicos: petróleo, hulha e madeira.
- 17.2. Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, compostos halogenados, álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais, aminas: nomenclatura, obtenção e propriedades.
- 17.3. Hidratos de carbono, lipídios, proteínas e enzimas.
- 17.4. Noções gerais sobre polímeros.

Biologia

A prova de Biologia pretende avaliar a capacidade de compreensão das idéias e conceitos básicos da Biologia e não a mera retenção de fatos. Pretende também verificar a capacidade de análise das contribuições da pesquisa biológica para a solução dos problemas da espécie humana e manutenção e restauração do equilíbrio ambiental.

Valoriza-se o potencial do aluno em aplicar seus conhecimentos em situações novas e de fazer uma análise crítica de Biologia como ciência considerando as implicações dessa atividade no seu cotidiano.

1 - Citologia.

- 1.1. Organização e diversidade das células.
- 1.2. Células procariontes e eucariontes.
- 1.3. Metabolismo celular.
- 1.4. Divisão e diferenciação da célula.

2 - Estruturas e Funções nos Seres Vivos.

- 2.1. Caracterização e classificação de vírus, protista, monera, metazoa e metafita. Critérios de classificação dos seres vivos.
- 2.2. Estudo comparativo dos sistemas de revestimento.
- 2.3. Estudo comparativo dos sistemas de sustentação e locomoção.
- 2.4. Estudo comparativo dos sistemas de nutrição e digestão.
- 2.5. Estudo comparativo dos sistemas de trocas gasosas.
- 2.6. Estudo comparativo dos sistemas de transporte.
- 2.7. Estudo comparativo dos sistemas de excreção.
- 2.8. Estudo comparativo dos processos de coordenação nervosa e hormonal.
- 2.9. Estudo comparativo dos sistemas de reprodução.
- 2.10. Noções fundamentais do desenvolvimento.
- 2.11. Noções fundamentais de comportamento.

3. Genética e Evolução.

- 3.1. Genótipo e fenótipo.
- 3.2. Mendelismo.
- 3.3. Alelos Múltiplos.
- 3.4. Interações gênicas; noções gerais de genética quantitativa.
- 3.5. Teoria cromossômica da herança:
 - 3.5.1. Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo.
 - 3.5.2. Genes e cromossomos; ligação fatorial e recombinação.
 - 3.5.3. Princípios de construção de mapas genéticos.
- 3.6. Natureza do material genético e mutação:
 - 3.6.1. Mutação e agentes mutagênicos.
 - 3.6.2. Estrutura dos ácidos nucleicos.
 - 3.6.3. Código genético.
 - 3.6.4. Síntese de proteínas.
- 3.7. Evolução e genética de populações:
 - 3.7.1. Desenvolvimento histórico da teoria da evolução.
 - 3.7.2. Seleção em populações.
 - 3.7.3. Evolução na espécie humana.
 - 3.7.4. Especiação; isolamento reprodutivo.

4 - Ecologia.

- 4.1. Relações entre os seres vivos:
 - 4.1.1. Cadeia e teia alimentar.
 - 4.1.2. Fluxo de energia.
 - 4.1.3. Ciclos biogeoquímicos.
- 4.2. Indivíduos, espécies e populações:
 - 4.2.1. Conceito de indivíduo, espécie e população.
 - 4.2.2. Características das populações.
 - 4.2.3. Influência de fatores bióticos e abióticos.
- 4.3. Comunidades e ecossistemas:
 - 4.3.1. Conceito de comunidade e ecossistema.
 - 4.3.2. Tipos de comunidade e ecossistemas.
 - 4.3.3. Sucesso.
 - 4.3.4. Relações entre diversas populações de uma comunidade.
 - 4.3.5. Fatores bióticos e abióticos de um ecossistema.
 - 4.3.6. Regiões fitogeográficas do Brasil.
- 4.4. O homem e a Biosfera:
 - 4.4.1. Mecanismos de equilíbrio nos sistemas ecológicos.
 - 4.4.2. Poluição e seus efeitos.
 - 4.4.3. Necessidades alimentares do homem.
 - 4.4.4. Saúde e qualidade de vida.
 - 4.4.5. Possibilidades e limitações da Biotecnologia.
 - 4.4.6. Crescimento populacional.

Português

I- A prova não se preocupa em medir especificamente o grau de conhecimento teórico que os candidatos possam ter do sistema lingüístico, com suas leis e nomenclatura científica. Por esse motivo, não há, nas questões formuladas, referência a tais problemas.

Contudo, é fundamental o domínio hábil e correto do versátil instrumento de comunicação que é a língua. Espera-se que o candidato seja capaz de ordenar logicamente o pensamento, de falar e escrever com clareza e correção, bem como de julgar da clareza e correção daquilo que ouve ou lê; de relacionar idéias e articular raciocínios; de captar inteligentemente o pensamento contido num texto, analisando as etapas do seu desenvolvimento para chegar a uma síntese final.

O que interessa, portanto, é avaliar a competência e o desempenho lingüístico do candidato, isto é, o seu conhecimento dos mecanismos básicos da linguagem e sua capacidade de utilizá-los e transformá-los conscientemente.

Em suma: o exame visa avaliar no candidato:

- a) sua capacidade para grafar corretamente as palavras da língua;
- b) a extensão de seu léxico (ativo e passivo);
- c) o seu conhecimento das normas da língua, que possibilitam a construção de frases corretas e claras;
- d) sensibilidade diante dos recursos estilísticos da língua que permitem uma expressão original, mais significativa e agradável;
- e) senso de ritmo lógico da frase;
- f) capacidade de compreender as idéias de um texto e, analisando-as, chegar a sua síntese.

Quanto ao critério do que seja correto, o ponto de referência é a língua moderna no Brasil, em seu aspecto mais apurado (daquela de que são índices os grandes nomes da nossa literatura); e as questões, naturalmente, envolverão problemas relacionados com os seguintes itens da gramática normativa:

1. Ortografia
2. Acentuação Gráfica
3. Pontuação
4. Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionais (preposição e conjunção), advérbio
5. Flexão nominal
6. Concordância nominal
7. Flexão verbal: número-pessoal e modo temporal
8. Concordância Verbal
9. Formação da palavra: composição e derivação
10. Estrutura da frase portuguesa: a) termos da oração; b) coordenação e subordinação.
11. Regência nominal e verbal
12. Colocação pronominal
13. Sinonímia, polissemia, denotação, conotação
14. Recursos estilísticos (linguagem figurada)
15. Tipos de discursos: narração, diálogo, descrição, dissertação.

II- No que toca à literatura brasileira, também se obedecerá aos critérios que orientam o ensino da matéria no curso de segundo grau. Será vista como manifestação da cultura brasileira, no seu processo de formação e afirmação, das origens até hoje.

O ensino da literatura, no curso de segundo grau, é meio de formação da personalidade do adolescente quando, apresentando a obra literária como criação de um indivíduo, faz vê-la como meio de expressão de problemas humanos, universais, e leva o educando a reconhecer neles as suas próprias dúvidas, no momento da definição pessoal em face da vida. Assim, o conhecimento da literatura deverá ser também compreensão do homem e das respostas que, ao longo do tempo, foi dando às mesmas indagações.

Procurando desenvolver a capacidade de reflexão e a sensibilidade artística, o ensino da literatura é, ainda, exercício de análise, interpretação e avaliação crítica. O estudo da literatura não deve reduzir-se à memorização de nomes, datas e minúcias biográficas. Interessa saber vê-la como um todo organizado e significativo. Espera-se, portanto, do candidato conhecimento direto e razoavelmente aprofundado - dentro das limitações do seu grau de maturidade e de instrução - dos autores e obras mais representativas da literatura brasileira. Esse conhecimento, é evidente, não será o da obra completa de cada autor, nem mesmo dos exponenciais, mas sim, o das obras mais divulgadas no curso de segundo grau.

Enfim, a literatura brasileira será vista como organicamente vinculada à realidade social e à realidade humana do candidato.

Obras sugeridas para leitura:

- Iracema, de José de Alencar;
- Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis;
- São Bernardo, de Graciliano Ramos;
- Reunião (10 livros de poesia), de Carlos Drummond de Andrade;
- Sagarana, de João Guimarães Rosa.

III- No que toca à literatura portuguesa, além de se observarem os preceitos que norteiam o ensino da literatura brasileira, dar-se-á ênfase ao fato de constituir-lhe as raízes históricas. Não só as duas literaturas estabeleceram intercâmbio profundo e persistente ao longo dos séculos XVI a XVIII, como posteriormente os autores brasileiros recebiam influxo da literatura portuguesa, em consequência, aliás, do fato de nenhuma literatura desenvolver-se insulada das outras, sobretudo em se tratando de literaturas expressas na mesma língua. A literatura portuguesa será entendida, por conseguinte, em função da literatura brasileira, com ela formando um organismo só, dando-se preferência aos autores e obras que colaboraram, juntamente com a literatura brasileira, para que o candidato ampliasse a consciência da realidade sócio-histórico-cultural que o circunda. Não se compreendendo a literatura brasileira sem o estudo de suas raízes européias, notadamente portuguesas, espera-se que o candidato possua de ambas o conhecimento que lhe permita integração mais adequada em seu ambiente e em seu passado histórico.

Obras sugeridas para leitura:

- Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente;
- Lírica, de Camões;
- Amor de Perdição, de Camilo Castelo Branco;
- O Primo Basílio, de Eça de Queiroz;
- Fernando Pessoa: ortônimo e heterônimos (antologia).

IV- Redação.

A prova constará de uma dissertação argumentativa acerca de um tema que será idêntico para todos os candidatos.

Língua Inglesa

O exame visa a verificar a capacidade de compreender textos autênticos em língua inglesa, com grau de dificuldade compatível com o ensino no 1º e 2º graus. Os textos abordarão temas da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo.

As questões terão por objetivo medir, em especial, a capacidade do candidato de inferir, de estabelecer referências e de estabelecer relações entre texto e contexto, inter-pracionais e inter-frásticas. Nesse particular serão tratados aspectos gerais pertinentes ao tema, à estrutura e propriedade dos textos. A partir dos textos deverão ser testados elementos lingüísticos relevantes à compreensão dos mesmos.

Língua Francesa

O exame de língua francesa visa primordialmente à verificação da compreensão de textos atuais e autênticos, que podem ser literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários.

Na medida de sua importância na compreensão dos textos em foco, testar-se-á também o reconhecimento do vocabulário assim como o de elementos gramaticais básicos: gênero, número, determinantes e substitutos nominais; modo, tempo e aspectos verbais; afirmação, negação, interrogação, restrição, comparação; expressão das circunstâncias de tempo, modo, causa, hipótese, etc.

História

O candidato, pelo aprendizado feito através das diversas disciplinas, constantes do currículo de segundo grau, terá formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade de análise e interpretação, que devem ter resultado numa visão ampla do mundo em que vive.

No âmbito específico da prova de História, pretende-se verificar esses conhecimentos e essas capacidades do candidato no campo das ciências humanas.

Dai o caráter dessa prova, muito mais preocupada com uma visão global, do que com o conhecimento estático, factual ou episódico da história.

A expectativa em relação ao desempenho do candidato na prova de História é a de que ele demonstre ser capaz de compreender a ação do homem em seus diversos tempos e espaços históricos.

Com o objetivo de melhor orientar o candidato em seus estudos, é apresentado, em seqüência, o seguinte programa de História:

I - História Geral.

1 - Civilizações Antigas.

- 1.1. Da Pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Próximo.
- 1.2. A cidade-estado grega. Esparta e Atenas até a hegemonia espartana.
- 1.3. O século de Péricles (V à C): aspectos culturais.
- 1.4. Roma: da Monarquia à República.
- 1.5. A expansão de Roma.
- 1.6. O Império Romano e o Cristianismo.

2 - A Europa Medieval.

- 2.1. A Alta Idade Média.
 - 2.1.1. As invasões e a formação dos reinos bárbaros.
 - 2.1.2. O islamismo.
 - 2.1.3. O feudalismo: sistema econômico e social.
 - 2.1.4. A Igreja.
- 2.2. A Baixa Idade Média.
 - 2.2.1. As Cruzadas: problemas religiosos e econômicos.
 - 2.2.2. O desenvolvimento comercial.
 - 2.2.3. O crescimento das cidades.
 - 2.2.4. Arte e Cultura.
 - 2.2.5. A formação das Monarquias Nacionais.

3 - A época Moderna.

- 3.1. A crise do feudalismo e a formação dos Estados modernos.
- 3.2. Expansão mercantil européia dos séculos XV e XVI.
- 3.3. O Renascimento.
- 3.4. As reformas religiosas.
- 3.5. Mercantilismo e colonização das Américas.
- 3.6. O absolutismo monárquico.
- 3.7. As revoluções inglesas do século XVII.
- 3.8. A Ilustração e o Despotismo Esclarecido.
- 3.9. A Revolução Industrial do século XVIII na Inglaterra.
- 3.10. As Revoluções Francesas de 1789, 1830 e 1848.

4 - O Mundo Contemporâneo.

- 4.1. A industrialização européia no século XIX.
- 4.2. As revoluções de 1848.
- 4.3. A unificação dos Estados Nacionais: Alemanha e Itália.
- 4.4. Os movimentos socialistas.
- 4.5. A guerra franco-alemã e a Comuna de Paris.
- 4.6. A partilha da África e a penetração Ocidental na Ásia.
- 4.7. Principais tendências das artes, da literatura e do pensamento do século XIX.
- 4.8. O sistema de alianças e a Primeira Guerra Mundial.
- 4.9. A Revolução Russa de 1917 e o regime soviético.
- 4.10. Facismo e Nazismo.
- 4.11. As democracias liberais no Entre-Guerras.
- 4.12. A Segunda Guerra Mundial.
- 4.13. A ONU.
- 4.14. O Oriente Médio e as tensões entre árabes e judeus.
- 4.15. A expansão capitalista do Japão no pós-guerra.
- 4.16. Principais tendências das artes, da literatura e do pensamento no século XX.

II - História do Brasil.

1 - O Brasil colônia.

- 1.1. O Brasil na expansão marítima européia.
- 1.2. O povoamento litorâneo e a agricultura de exportação.
- 1.3. A pecuária para o interior.
- 1.4. A escravidão negra na colônia.
- 1.5. Os jesuítas e as populações indígenas.
- 1.6. A Ocupação holandesa.
- 1.7. Mineração e vilas do ouro. Barroco e sociedade.
- 1.8. A administração portuguesa na colônia.

2 - A emancipação política e a formação do Estado Nacional.

- 2.1. Inconfidência Mineira.
- 2.2. O período joanino.
- 2.3. O movimento de Independência.
- 2.4. O Primeiro Reinado.
- 2.5. A regência: movimentos regionais e centralização.

3 - O Brasil na segunda metade do século XIX.

- 3.1. Os partidos políticos e o poder moderador.
- 3.2. O crescimento das cidades.
- 3.3. A expansão das ferrovias.
- 3.4. O café e o desenvolvimento econômico.
- 3.5. A transição do trabalho escravo para o trabalho livre.
- 3.6. A diplomacia brasileira na Bacia do Prata.
- 3.7. Arte, literatura e pensamento no século XIX.
- 3.8. A crise do regime monárquico.

4 - O Brasil República.

- 4.1. As oligarquias políticas e os partidos republicanos.
- 4.2. A política do café e os interesses regionais.
- 4.3. Coronelismo e mandonismo local.
- 4.4. Os movimentos messiânicos.
- 4.5. Urbanização e industrialização.
- 4.6. O tenentismo.
- 4.7. Centros urbanos e vida cultural: o modernismo.
- 4.8. A Revolução de 1930.
- 4.9. A época de Vargas e o Estado Novo.
- 4.10. As conseqüências da 2ª Guerra Mundial e a redemocratização.
- 4.11. Juscelino Kubitschek e o desenvolvimentismo
- 4.12. Tendências culturais no pós-modernismo.

III - História da América.

1 - O Sistema Colonial.

- 1.1. A política mercantilista e a colonização espanhola.
- 1.2. As colônias inglesas da América do Norte.
- 1.3. O trabalho compulsório nas colônias.
- 1.4. A economia colonial: mineração e agricultura.

2 - O Processo de Emancipação.

2.1. As colônias inglesas e a ruptura do pacto colonial.

2.2. As independências políticas da América Espanhola.

3 - Os Estados Unidos durante os Séculos XIX e XX.

3.1. A expansão para o oeste.

3.2. A Guerra de Secessão.

3.3. A crise de 1929 e o "New Deal".

3.4. A hegemonia norte-americana no Pós-Guerra.

3.5. O crescimento das empresas multinacionais.

4 - A América Latina nos Séculos XIX e XX.

4.1. A formação dos Estados Nacionais.

4.2. Capitalismo inglês e a América Latina durante o século XIX.

4.3. A intervenção dos Estados Unidos na Guerra de independência de Cuba.

4.4. O poder das oligarquias.

Geografia

O candidato, pelo aprendizado feito através das disciplinas constantes do currículo do primeiro e do segundo graus, das quais faz parte a Geografia, deverá ter formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade crítica de análise, síntese e interpretação do mundo em que vive.

Assim, as provas de Geografia verificarão, primordialmente, a capacidade de compreensão crítica da realidade contemporânea, especialmente a brasileira, na dimensão específica do espaço geográfico, espaço esse que abrange sociedade e natureza. Sociedade e natureza que são desiguais, refletindo condições diversificadas de organização, processos e evolução. A referida compreensão da realidade envolve conhecimentos de localização, orientação e representação cartográfica.

A expectativa em relação ao desempenho do candidato nas provas de Geografia é a de que ele demonstre ser capaz de:

a. compreender o espaço geográfico, suas paisagens e organização, como e porque a sociedade e a natureza apresentam-se na atualidade: características, problemas, evolução, relações e perspectivas futuras;

b. compreender os fatos e processos naturais e sociais como dinâmicos, interdependentes e analisáveis em diferentes escalas de observação;

c. compreender e estudar o mundo através dos processos de transformação que o trabalho humano imprime à natureza;

d. refletir sobre a maneira de ver o mundo, como as idéias produzem valores e contribuem para a organização sócio-espacial;

e. pensar a realidade brasileira como parte dos processos gerais, tanto no que se refere à natureza como à sociedade, assim como marcada por suas especificidades.

O programa a seguir apresentado tem por objetivo servir de orientação para os estudos de Geografia do candidato:

1. O espaço terrestre e sua representação cartográfica. Os grandes domínios naturais e as faixas zonais: suas características físicas e biológicas e seus recursos para a sociedade.

2. Os sistemas sócio-econômicos e a organização do espaço mundial. As atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização e urbanização. A agropecuária. As matérias-primas, as fontes de energia e os produtos industrializados. As trocas desiguais e o aprofundamento da concentração espacial e social da riqueza.

3. A divisão internacional do trabalho e a regionalização do mundo: os mecanismos de dependência e dominação a nível internacional e regional. Os espaços supra-nacionais, suas organizações culturais, econômicas e político-militares. Regiões e agrupamentos geográficos.

4. A questão ambiental: conservacionismo e preservação. A degradação da natureza e suas relações com as principais formas de organização sócio-econômica-espacial.

5. Os grandes domínios naturais brasileiros: suas características físicas e biológicas e seus recursos para a sociedade.

6. O processo de ocupação e valorização econômico-social do território brasileiro. As relações desse processo com estímulos internos e externos. Diferentes fases de organização do espaço brasileiro. O papel das atividades primárias. A industrialização e a urbanização. Circulação. População. Movimentos migratórios nacionais e internacionais. Condições de vida e de trabalho no campo e na cidade. Estrutura agrária e produção agro-pastoril. O sistema político-administrativo do país e a ação do Estado na organização sócio-espacial.

7. A divisão territorial do trabalho e a regionalização do Brasil. As regiões brasileiras e sua interdependência. O Estado e o planejamento territorial.

8. A questão ambiental no Brasil. A degradação da natureza e suas relações com a organização do espaço nas diferentes regiões brasileiras.

9. O Brasil e sua articulação com o mundo, do ponto de vista econômico, político e sócio-cultural.

ENTREGUE ESTA FICHA NUM DOS POSTOS DA FUVEST NOS DIAS 17 E 18 DE SETEMBRO (SÁBADO E DOMINGO) DAS 9 ÀS 16 HORAS. NAO ESQUEÇA A IDENTIDADE.

COLE AQUI SUA FOTO 3x4 DATADA, COM MENOS DE UM ANO

Não grampeie

FUVEST 89

ETIQUETA COM Nº DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO

DADOS PESSOAIS

NOME DO CANDIDATO

DATA DE NASCIMENTO: DIA MES ANO

CARTEIRA DE IDENTIDADE: RG ESTADO

SEXO: 1 MASCULINO 2 FEMININO

PROVA PARA: 19

QUE CONCLUIU OU CONCLUIRÁ O 2º GRAU

CEP TELEFONE

Prefero fazer exame em sala onde seja proibido fumar? 2 3

CARREIRA E CURSOS

NOME DA CARREIRA

CODIGO DA CARREIRA

CODIGO DOS CURSOS DA CARREIRA EM ORDEM DE preferENCIA

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA (NÚMERO, ETC.)

BAIRRO CIDADE ESTADO

QUESTIONÁRIO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

LOCAL DE NASCIMENTO CIDADE ESTADO

PREENCHA NO VERSO O REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

PAGUE A TAXA NO BANESPA ATÉ O DIA 16 DE SETEMBRO

FUVEST 89

Nome do Candidato

VALOR DA INSCRIÇÃO → Cz\$ 3.800,00

C.G.C 47.900.758/0001-40

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - UNESP - CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO - RUA DO VESTIBULAR

02272-2 - P.O. BOX - CIDADE UNIVERSITÁRIA

AUTENTICAÇÃO

banespa

BANCO

ENTREGUE ESTA FICHA NUM DOS POSTOS DA FUVEST NOS DIAS 17 E 18 DE SETEMBRO (SÁBADO E DOMINGO) DAS 9 ÀS 16 HORAS. NÃO ESQUEÇA A IDENTIDADE.

COLE AQUI
SUA FOTO 3x4,
DATADA, COM
MENOS DE UM ANO.

Não grampeie.

FUVEST 89

ETIQUETA COM
Nº DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO

DADOS PESSOAIS

NOME DO CANDIDATO											
DATA DE NASCIMENTO			CARTEIRA DE IDENTIDADE			SEXO		PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA		ANO EM QUE CONCLUIU O 2º GRAU	
DIA	MÊS	ANO	RG		ESTADO	<input type="checkbox"/> 1 MASCULINO	<input type="checkbox"/> 3 INGLÊS	19			
						<input type="checkbox"/> 2 FEMININO	<input type="checkbox"/> 2 FRANCÊS				
CEP			TELEFONE			Prefiro fazer exames em sala onde seja proibido fumar?		SIM	NÃO	INDIFERENTE	
							<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3		

CARRERA E CURSOS

NOME DA CARRERA					CÓDIGO DA CARRERA	CÓDIGO DOS CURSOS DA CARRERA EM ORDEM DE PREFERÊNCIA					
						1	2	3	4	5	

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA (RUJA, NÚMERO, ETC.)										
BARRIO					CIDADE					ESTADO

QUESTIONÁRIO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
LOCAL DE NASCIMENTO										ESTADO	
CIDADE											

PREENCHA NO VERSO O REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

PAGUE A TAXA NO BANESPA ATÉ O DIA
16 DE SETEMBRO.

FUVEST 89

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR
CONTA Nº 120.13.02072.2 - BENS - CIDADE UNIVERSITÁRIA

banespa

BANCO

Nome do candidato

VALOR DA INSCRIÇÃO → **R\$ 3.800,00**

ASSINATURA

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Eu, _____ (nome)
venho requerer minha inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 1989, declarando estar ciente do inteiro teor das Resoluções e Portarias constantes do Manual de Informações FUVEST 1989 e estar de acordo com todos os seus termos, nada tendo a objetar à sua aplicação.
Declaro estar também ciente de que, caso não consiga comprovar, até a época da matrícula, a conclusão do 2º grau ou equivalente, será automaticamente anulada minha classificação, sem direito a qualquer reclamação.
Manifesto ainda a preferência para matrícula de acordo com a Ficha de Inscrição do verso.
(Copie a mão nas linhas abaixo a seguinte frase: "Concordo com as normas constantes do Manual de Informações FUVEST 1989.")

DATA: _____ de setembro de 1988.

Assinatura do Candidato

PARA USO DA FUVEST

ENTREGUE ESTA FICHA NUM DOS POSTOS DA FUVEST NOS DIAS 17 E 18 DE SETEMBRO (SÁBADO E DOMINGO) DAS 9 ÀS 16 HORAS. NÃO ESQUEÇA A IDENTIDADE.

**PAGUE A TAXA NO BANESPA ATÉ O DIA
16 DE SETEMBRO**

Cz\$ 200,00